

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
 Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
 ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
 Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
 JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
 Redacção, composição e impressão
 RUA LUZ SORIANO, 44
 TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O ULTIMO discurso de Mussolini alarmou os tímidos, julgando que ele tomava uma atitude provocante, a-fim-de forçar a Europa e o mundo ao respeito pela Italia. Passadas as primeiras impressões, modificam-se as perspectivas: Mussolini limitou-se a dizer, alto e bom som, que deseja a paz, preparando-se, no entanto, para a guerra.

Uma Italia forte simbolisa uma Italia justa.

E' velho, velhissimo o preceito:
 — Si vis pacem, para bellum.

O que nos parece novo é a maneira de o afirmar, a tórto e a direito, ao mesmo tempo que as nações se arruinam em armamentos.

Ou a paz é vítima dos armamentos ou estes da paz que se prolonga...

* * *

CARLOS Sombrio publicou uma brochura sobre João Reis em que estuda a sua personalidade artistica, encarando-a sob todos os seus aspectos, com muito senso critico e largueza de vistas.

Não se trata de, aridamente, apontar, distinguir, esmiuçar e pulverizar uma vida notavel pelo gosto de criar, mas sim de reconstituir, num quadro largo, o que, através da paleta dum pintor, revela a sua alma e o seu espirito, ansiosos de traduzir a beleza, talqualmente ela se revela nas horas de sonho e inspiração.

* * *

O ARQUIDUQUE Otto de Habsbourg, filho do principe Carlos, que morreu na ilha da Madeira, e neto do imperador Francisco José, disse ha dias:

— A Austria renascerá das proprias cinzas. A Austria é imortal.

Eis um brado de alma de um homem que tem atrás de si um mundo de glórias do seu país e de responsabilidades de sangue. Como Otto de Habsbourg é jovem não é de estranhar que conte ver ainda, em sua vida, renascer a Fenix do seu sonho.

* * *

F ALECEU no mês passado, no Rio de Janeiro, o barão Ramiz Galvão, filologo e lexicografo natural, camonista insigne, bibliologo e biografo erudito de Diogo Barbosa Machado, e membro prestigioso da Academia Brasileira de Letras e do Instituto Historico e Geografico do Brasil.

Esta noite, na Sociedade de Geografia, o sr. dr. Antonio Ferrão falará dessa grande figura da alta erudição brasileira, que, tambem, foi um grande amigo de Portugal.

* * *

C OMPLETOU ontem oito anos de existencia o nosso prezado colega «Diário da Manhã», que reuniu para esse motivo os seus colaboradores numa festa intima. Ao seu director, sr. dr. Pestana dos Reis, e a todo o corpo redactorial enviamos as nossas saudações.

IMORTALIDADE

Um homem esquecido: — Manuel Pinheiro Chagas. Injustamente esquecido. Morreu ha pouco menos de meio seculo, — a 8 de abril de 1895 — foi jornalista insigne, orador excepcional segundo reza a tradição, prosador de estilo limpidio e fluente, poeta de delicados ritmos, politico, romancista, dramaturgo aclamado, historiador prôbo, critico de nobres intenções; o seu nome encheu uma epoca; discutiram-no, louvaram-nos, atacaram-no, incensaram-no — e quasi ninguem o lembra, e talvez poucos o leiam já. Será ainda vítima da risonha ironia de Eça de Queiroz? Não me parece. Tendo talvez sacrificado demais, em lirismo e no teatro, do exagerado ultrá-romantismo do seu tempo, estará muito longe da sua a nossa actual maneira de sentir e de pensar? Indigno seria condená-lo por isso, tanto mais que um significativo, um grande numero dos seus livros não sofra desse defeito. De todos os modos, anda muito longe da admiração e da simpatia contemporaneas.

Vá que a simpatia o não acarlinhe: — é questão de misteriosa afinidade. Mas a admiração, essa não se pode negar a um dos nossos natos poligrafos, honesto e lucido, atraente e sempre interessante, que a nossa literatura apresenta á devoção da posteridade. Manuel Pinheiro Chagas dispersou o seu talento? Não digo que não, nem que esse excesso dispersivo não lhe fosse prejudicial algumas vezes. A vida do escritor é uma cousa difficil entre nós. E, todavia, a luta cotidiana pelo pão, se obrigou Manuel Pinheiro Chagas a trabalhos varios e quasi antagonicos, nunca fez esmorecer nele o seu amor á arte, ao espirito e aos generosos principios de acção que sempre o nortearam e conduziram. Sob esse aspecto, a unidade do seu destino comove e maravilha. Era um character. E quem o lê hoje, verifica, em suma, na sua obra inteira o fio condutor duma alma sempre ávida de beleza, de grandeza, e de puro e elevado civismo.

Parece-me um erro grave a attitude de indiferença, correntissima em Portugal, perante os servidores da intelligencia e das letras que as prestigiaram e honraram. Duma hora para a outra — somem-se, apagam-se, desaparecem da saudade alheia. Ninguem os recorda, ninguem ou quasi ninguem lhes presta mesmo o minguido culto duma palavra enternecida. Não chegam a ser fantasmas, esses mortos, nem sombras: — são realmente, definitivamente, unicamente pó, invisivel pó no turbilhão da vida. Gela tanto descaso, indigna tanto olvido. E que triste expectativa não será, para aquêles cuja actividade se consagra á exaltação e defeza duma causa eterna — e é sempre eterna a causa da perfeição e do ideal, fonte de toda a energia criadora — que triste expectativa não será a convicção, a certeza de levar para o tumulo até os menores vestigios da luz imorredoura onde alimentavam, sua esperança e sua fé!

JOÃO DE BARROS

O «DIARIO DE LISBOA» DE HOJE É DE 12 PAGINAS

AS monografias profissionais que insere o interessante boletim do Instituto de Orientação Profissional, dirigido pelo dr. Faria de Vasconcelos, são sempre de ler-se. A ultima monografia refere-se á profissão de costureira de alfaiate, e foi estudada pelo director do Instituto e pelos drs. Marrecas Ferreira e Fernando da Costa Cabral.

Apresenta umas tantas aptidões ou requisitos necessarios para uma boa operaria daquele mister. Uma delas é «ter a intelligencia necessaria para compreender e executar os trabalhos», requisito necessariamente exigivel para outras profissões.

E apresenta um conceito digno de relêvo:

«Ainda ha pessoas, e em grande numero, que julgam que para os officios não é preciso ser intelligente e que basta ter sómente habilidade e geito nas mãos! E' um erro profundo, é crassa ignorancia. O que ha de verdade é que a intelligencia necessaria para uma costureira de alfaiate não é a mesma que é preciso para fazer versos, para tratar doentes, para proferir discursos, etc. Assim como nem todos os homens podem ser poetas ou medicos ou advogados, nem todos podem ser alfaiates porque nem todos têm a intelligencia necessaria para o ser».

E depois exemplifica:

«Assim como o poeta se serve das palavras, das idéas para fazer os seus versos, assim tambem a costureira de alfaiate se serve da materia — os tecidos — e de certas ferramentas — que são tambem idéas, mas duma natureza especial — para fazer um objecto. A intelligencia especial da costureira consiste assim em saber utilizar a materia — e utilizá-la economicamente — e em saber manejar certas ferramentas para conseguir determinados fins, em saber tirar partido duma e doutras, como o poeta sabe servir-se das palavras e applicá-las para fazer um verso».

Sempre as costureirinhas foram nos contos e nas baladas, na redondilha e no teatro um tema humilde de poesia. E a ciencia psicotechnica, para efeitos de raciocinio, compara-a, ela propria, ao poeta que se compraz em cerzir versos.

E não ha duvida. A graça das mulheres, a elegancia de certos homens — no vestuario, acabado tantas vezes a horas mortas — são verdadeiros poemas de sofrimento. Um misterio de almas, como na poesia pura.

* * *

LEOPOLDO Nunes, um dos mais distintos jornalistas da sua geração, que fez o seu nome com paginas da melhor reportagem, é, tambem, escritor vigoroso, de espirito penetrante e intelligencia criadora. Depois de se revelar cronista admiravel, justo, forte e arrebatador nas suas descrições e nos seus estudos de almas desgarradas ou heroicas, dá-nos agora um novo livro em que a ficção literaria anda de braço dado com a realidade vivida: «Um drama na Legião», novela impressionante de crueza, esmagadora de emoção em que, a par da alma andaluza vibrante e alegre, nos pinta, em quadros arrebatadores, a vida grandiosa de sacrificio, de saudade e de dôr, da «Legião Estrangeira» no Marrocos espanhol.

São Luiz

A's 21,30 -- Telef. 27172

O maior filme
português
de
todos
os
tempos!

Condes

A's 21,30 -- Telef. 22523

A Canção da Terra

de JORGE BRUM DO CANTO

Entra amanhã triunfalmente na 2.ª semana de exibição em dois cinemas, considerado unanimemente pelo público e pela crítica como

O melhor, o mais sério, o mais notável dos filmes até hoje produzidos em Portugal!

Atropelado por um automovel

Encontra-se na sala de observações do Hospital de S. José, muito contuso no ventre, o torneiro mecânico Izidoro Rogo Zurate, de 60 anos, morador na rua Particular, á rua Maria Pia, letras S C, que foi atropelado por um automovel no Casal de Santa Luzia.

IV "Salon," de Pintura-Estóril 1938

Desenho, Aguarela, Pastel e Oleo

O IV Salon do Estóril, iniciativa da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol e patrocinado pela Sociedade Nacional de Belas Artes, está preparando a sua inauguração para sábado, 30 do corrente, no «hall» do Casino Estóril.

Entre os artistas já inscritos, figuram os nomes de Carlos Reis, João Reis, Portela Junior, Alberto Sousa, Romano Esteves, Alfredo Moraes, Eduardo Romero, Maria Luiza Reis, Maria Adelaide de Lima Cruz, Mario Augusto, Eugéne Colson, Augusto Pina, João Maltieira, José Contente, José Leite, etc., e muitos outros, cujo numero total de obras a enviar é já bastante elevado, tudo fazendo prever um novo exito no proximo «Salon».

O prazo para a entrega de boletins de inscrições termina na proxima quinta-feira, 7, podendo assim ainda ser requisitados na secretaria da Sociedade Nacional de Belas Artes.



Não é só a fina sociedade que usa a "Pasta Medicinal Couto".
O Zé Povo também.
E senão, veja-se os meus dentes.

Pasta Medicinal Couto

Evita: Estomatites Mercuriais
Trata: Gengivas descarnadas



CORREIO AEREO

SERVIÇO BI-SEMANAL
PORTUGAL - AMERICA DO SUL
EM 48 HORAS

RESPOSTAS DENTRO DE UMA SEMANA

Aero - Portuguesa

33, R. Alecrim, — Telef. 2 3371

TODOS OS DOMINGOS A'S 8 E 15

para: Marrocos-Africa Ocid. Francesa-Guiné Portuguesa e Francesa-Libéria-Costa do Marfim e do Ouro e AMERICA DO SUL

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 5 horas da manhã de Domingo

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

Deutsche Lufthansa A. G.

34, Aven. 24 Julho—Telef. 6 0343

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

para: Las Palmas, Bathurst e America do Sul

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 9 horas da manhã de 5.ª feira

Serviço Diario para Passageiros, Mercadorias e Correio entre Lisboa-Berlim com escalas em Salamanca, Marseille, Genève e Stuttgart No Mesmo Dia

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 100, r/c dto.

TELEF. 4 6865

Guarda-livros

Oferece-se para grande empresa ou escritorio de movimento. Também se encarrega da montagem, seguimento ou encerramento de qualquer escrita. Preços módicos. Resposta ao «Diário de Lisboa», a C. A.

Precisa V. Ex.ª adquirir mobílias?

Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confronte preços e qualidades. Facilidades de pagamento. 156, R. de S. Lazaro, 172—Tel. 4 0538

Semana da Tuberculose

Com a presença da senhora de Fragoço Carmona, realiza-se amanhã, ás 16 horas, na sede da A. N. T., a reunião das senhoras da comissão de beneficência e propaganda daquela instituição.

A todas as senhoras, chefes de zona foi enviado convite especial para esta reunião; mas, dada a eventualidade de não ter algum chegado ao seu destino, por extraviio de correspondencia, pede-nos a sr.ª D. Laura Palha Infante de la Cerda que tornemos publico por este meio. São assim convidadas todas as senhoras chefes de zona que, porventura, não tenham recebido a carta convocatoria.

O LAR DO COMERCIO

Reuniu-se a direcção do «Lar do Comercio», que aprovou 26 novos socios. Em seguida tomou conhecimento das adesões já recebidas para a propaganda radiofonica, verificando o entusiasmo com que vão sendo apreciados os fins da Instituição. O sr. dr. José Mesquita Almeida e Silva, distinto advogado, ofereceu á colectividade os seus serviços como consultor jurídico, regalia extensiva aos associados com um abatimento de 50 por cento.

Resolvido agradecer tão cativante oferecimento. Foram trocadas varias impressões sobre a Casa de Repouso e a possibilidade de a abrir muito brevemente.

RETIRO DA SEVERA

Rua Antonio Maria Cardoso, 5
Telefone 2 5979

HOJE, ás 21 horas e 30:

Berta Cardoso, Raquel de Sousa, Julio Proença e Vitor Daniel.

A'manhã, mais uma grande noite de folclore português. Formidável programma de fados, bailados e canções regionais portuguesas. Ninguém deve faltar ao Grande Arraial do Retiro da Severa.

Servem-se banquetes.

Jantares a 12\$00.

Entrada franca.

Salão Luso Artístico

Hoje agradável programma, com a reaparição de Maria Virginia, Maximino Costa e Laurence de Almeida, ambos cantadores no sentimento. Exibição do dueto «Amor de mãe». Consumo 1\$80. Rua Nova da Trindade.

A Semana Santa

Em S. Miguel e Santo Estevão

É o seguinte o programa das festividades da Semana Santa em S. Miguel: dia 10 (domingo de Ramos): às 11 e 30: bênção dos Ramos; dias 11, 12 e 13: às 20: tríduo de pregação em ordem à comunhão pascal das duas freguesias; dia 14 (quinta-feira santa): às 9: missa solene e comunhão pascal, exposição, etc.; das 21 às 22: hora santa; dia 15 (sexta-feira santa): às 7: missa dos pressantificados com adoração da Cruz e peditório para os Lugares Santos; às 15: em memória da morte do Senhor, via sacra com sermão e exposição do Calvário; dia 17 (domingo de Pascoa): às 11 e 30: missa solene. Em Santo Estevão haverá: no domingo de Ramos: às 10: missa paroquial; às 18: procissão de Passos com via sacra e pregação; no sábado santo: às 7: bênção do lume.

Em Obidos

Com o maximo rigor e grande solenidade, realizam-se em Obidos, de 14 a 17, as festas da Semana Santa que, pela imponência de que se revestem, atraem sempre a Obidos milhares de devotos. O côro está a cargo do distinto organista de Lisboa, sr. dr. Francisco Manuel dos Reis. Na quinta-feira santa, haverá, às 12 horas, missa solene e exposição do Santissimo, na igreja de S. Pedro, e às 21 horas officio por musica, estando nesse dia expostas aos fieis as igrejas da vila, com diversos Passos da Paixão do Senhor; na sexta-feira, pelas 11 horas, haverá na mesma igreja missa de pressantificados, Paixão, adoração da cruz e sermão, pelas 17 horas, na igreja da Misericórdia, a cerimonia do descimento da cruz, procissão do enterro do Senhor, seguida de sermão da Soledade, e pelas 21 horas officio por musica; no sábado de Aleluia, pelas 11 horas, haverá bênção do lume novo, aleluia e missa solene; e no domingo de Pascoa, pelas 12 horas, procissão da Ressurreição, seguida de missa solene.

O banquete de confraternização do batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro

Para o banquete anual de confraternização do batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, que se realiza em Loulé, no dia 1 de maio, há já grande numero de combatentes inscritos.

A comissão executiva do municipio de Loulé, de que é presidente o sr. José da Costa Guerreiro, elaborou já o programa das festas, que prometem revestir-se de alto interesse, e o sr. Antonio Duarte de Assis Machado, proprietario do famoso palacio de Estoy, autorizou a sua visita aos combatentes, a quem oferecerá, por essa ocasião, um «Porto de honra».

A Camara de Loulé cede as camionetas necessarias para um encantador passeio-circuito de Faro, S. Braz de Alportel e Loulé.

O antigo comandante do batalhão, sr. general Raul Esteves, e o sr. major Joaquim Abranches, ministro das Obras Publicas, acompanharão os excursionistas.

A inscrição para o banquete encerra-se no proximo dia 10. Os pedidos de inscrição podem fazer-se na rua da Horta Seca, n.º 7, 1.º, redacção da Gazeta dos Caminhos de Ferro.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Já nos fazia falta um filme musical, que nos desse a imagem dessa linda Viena, com as suas valsas, os seus parques floridos e os seus palacios consagrados pela historia. Essa Viena, alegre e futil, enamorada de tziganos, das fardas refulgentes de couraceiros, de aventuras gentis,—já não existe. Mas ficou, no cinema, e vai esta noite ressuscitar, no Tivoli, num lindo e gracioso filme intitulado: «A Valsa de Champagne».

Atrás do reposteiro

Continuam as negociações para a ida ao Rio de Janeiro e S. Paulo, esta epoca, da companhia Amelia Rey Colago-Robles Monteiro, cuja temporada, no Sá da Bandeira, do Porto, deve iniciar-se no dia 6 de maio, com a peça «Joana, a doída».

—Indigita-se o nome duma das nossas mais jovens artistas, primeira figura actual duma companhia de comédias em actuação em Lisboa, para encabeçar o elenco da companhia do Teatro do Povo, para a sua proxima digressão pelo país.

—A companhia Adelina Abranches representará, no Fundão, no sábado de Aleluia e no domingo de Pascoa, através dum contrato de ha muito firmado.

—A Camara Municipal de Evora vai proceder dentro em breve á adjudicação do teatro Garcia de Rezende, naquela cidade, á empresa que, no concurso aberto, oferecer maiores vantagens e garantias.

—A actriz Julieta Valença, do elenco do Maria Vitoria, vítima dum desastre, ontem, naquele teatro, está muito melhor, sendo o seu estado muito satisfatorio.

—Está no Porto, desde ha dias, a artista brasileira Miss Bantira, contra a qual corre na Inspeção Geral dos Espectaculos, um processo por falta de cumprimento do seu contrato com a empresa do Avenida.

—Barreto Poeira, o galã do filme «A Canção da Terra», que um jornal da manhã de ontem informava ter sido convidado para entrar no teatro, é, desde ha muito, um apreciavel amator dramatico, ensaiador e até, por vezes, empresario em Vila Franca de Xira, donde crêmos que é natural.

—Teve a amabilidade de nos vir apresentar os seus cumprimentos de despedida o actor Luiz de Campos, que amanhã terça-feira, segue para a Africa, onde vai interpretar um dos personagens do filme que ali vai realizar-se.

—Vai fixar residencia, ao que se afirma, em Luanda, uma das artistas mais distintas do nosso teatro ligeiro.

—No Teatro Metropolitano, de Buenos Aires, está átrabalhando na companhia de variedades do empresario Garcia Malla, a artista portuguesa Celeste Grijó, que, ha tempos, como noticiámos, saiu de Lisboa para aquela cidade.

«A Praça da Alegria», no Maria Vitoria, começa a ver-se hoje, a preços popularissimos

A empresa da Maria Vitoria que tem a pretensão, aliás muito louvavel, de trazer o seu publico sempre contente, resolveu oferecer, desde hoje até ao proximo domingo, sete unicas noites com a revista unica de Lisboa, «A Praça da Alegria», a titulo de brinde e para que toda a gente possa ver este espectáculo, a preços popularissimos. Apesar de todos os encargos de «A Praça da Alegria», esses preços, acessiveis a todas as bolsas, são os seguintes: geral, 3\$00; balcão-plateia, 5\$00; cadeiras simples, 6\$00; cadeiras de orquestra, 7\$50; poltronas, 10\$00; camarotes, 25\$00 e frisas, 40\$00.

Ultima noite, hoje, no Coliseu, de «A Conquista do Oiro» e «O Indomavel». Quarta-feira: estreia de «O Agente Secreto X-9»

Se não for esta noite ao Coliseu ver os magnificos filmes: «A Conquista do Oiro» e «O Indomavel», já os não vê, pois que é hoje a sua ultima exhibição. Quarta-feira é a sensacional estreia do colossal filme em 24 partes: «O Agente Secreto X-9», com Scott Kolk, Jean Rogers, Monte Blue, Lon Chaney e outros consagrados artistas da tela. É o mais empolgante e bem urdido filme de aventuras policiaes que se tem realizado até hoje, o que justifica a enorme ansiedade que tem despertado a sua estreia.

Actualidades

Com grande concorrência o cinema Lys inaugurou hoje as suas «matinées» diarias com uma redução de 50 por cento em todos os lugares aos portadores de cartões de convite. Estes espectaculos começam ás 15 horas.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Recompensa».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«O Pateta Alegre».

EDEN—A's 21 e 45—«A estrada da vida».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23—«A Praça da Alegria».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«O Pardal de S. Bento».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.

TIVOLI—A's 21 e 30.

POLITEAMA—A's 21 e 30.

TRINDADE—A's 21 e 30.

COLISEU—A's 21 e 30.

CAPITOLIO—A's 21.

CENTRAL—A's 21 e 30.

CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.

CONDES—A's 21 e 30.

JARDIM CINEMA—A's 21.

LYS—A's 21 e 15.

ODEON—A's 21 e 15.

OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.

PALACIO—A's 21 e 30.

PARIS—A's 21 e 30.

BOLSA DE LISBOA

4 de abril
CONTADO

ALGUE	Actualizado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
consolidado 3 3/4 1936 ..	955\$00	955\$00	955\$00
4 0/0 1934 ..	984\$00	983\$00	984\$00
Imprestimo 4 1/2 0/0 1912	2.225\$00	2.225\$00	2.225\$00
consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.024\$00	1.023\$00	1.025\$00
4 3/4 1934 ..	1.128\$00	1.137\$00	1.140\$00
5 1/2 0/0 1933	1.063\$00	1.062\$00	1.064\$00
xterno 3 0/0 1.ª Série ..	1.689\$00	1.688\$00	1.690\$00
3 0/0 2.ª ..	1.883\$00	1.883\$00	1.885\$00
3 0/0 3.ª ..	1.700\$00	1.700\$00	1.705\$00
Autelias sjiuro 3.ª Série	—	158\$00	160\$00
Ações			
BANCOS			
spirito Santo e Comer-	—	762\$00	—
cial de Lisboa ..	—	375\$00	377\$00
Lisboa & Açores, portu-	—	1.120\$00	1.125\$00
gual, portador ..	—	—	—
C. DE SEGUROS			
Sanção ..	—	—	—
Fidelidade ..	—	—	—
Mundial ..	240\$00	238\$00	241\$00
Nacional ..	—	—	750\$00
Sagres ..	—	—	1.270\$00
Tagus ..	—	1.280\$00	—
C. DIVERSAS			
.. P. ordinaria ..	—	—	—
.. P. privilegiada ..	—	—	—
Agua de Lisboa, portu-	—	—	270\$00
.. ass. 1934 ..	150\$00	—	—
.. ass. 1936 ..	—	—	150\$00
Credito Predial ..	—	10\$00	11\$20
Gaz e Electricidade ..	307\$00	307\$00	308\$00
Portugal e Colonias ..	88\$20	85\$00	86\$20
Navegação ..	174\$00	173\$00	174\$00
Portuguesa de Pesca ..	31\$00	—	—
.. de Tabacos ..	374\$00	374\$00	375\$00
Tabacos de Portugal ..	357\$00	352\$00	360\$00
Tabaqueira ..	—	—	—
Uniao Electrica Portug.	—	—	—
S. I. Farmaceutica ..	—	—	—
COLONIA			
Açúcar de Angola ..	380\$00	377\$00	—
Busi — 1.ª emissão ..	44\$00	43\$50	44\$50
.. — 2.ª ..	—	—	—
ilha do Principe, as.	—	353\$00	360\$00
Obrigações			
.. P. 6 0/0 ..	183\$50	186\$00	188\$00
.. Creditais 6 0/0 — 1932 1.ª S.	—	—	—
7 0/0 ..	101\$00	101\$00	101\$50
União Elect. Port. 6 1/2 0/0	—	113\$00	—
5 0/0 ..	—	104\$00	—
Busi 6 1/2 0/0 ..	—	115\$00	117\$00

Obrigações do Tesouro 3 1/2 0/0

Accepta inscrições e presta todos os esclarecimentos sobre titulos do Estado Portuguez.

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor official—Rua S. Julião, 69
Telefone 2 5482

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Vendas
Londres ..	110\$15	110\$19
Paris ..	868,3	868,4
Madrid ..	1437,6	1437,7
New-York ..	22\$18,3	22\$19,6
Zurich ..	5808,8	5809,1
Roma ..	1816,7	1816,8
Bruxelas ..	3473,7	3473,9
Amsterdan ..	12\$28,3	12\$28,9
Berlim ..	8\$90,6	8\$91,1
Praga ..	877,3	877,4
Rio de Janeiro ..	1\$29,0	1\$29,1
Libra ouro ..	—	—

CONFERENCIAS

No Club Militar Naval realiza no proximo dia 7 uma conferencia, com o titulo «Associação Maritima e Colonial, antecessora do Club Militar Naval», o sr. dr. Antonio Emilio da Silva, cronista entusiasta e conhecedor da historia da nossa Armada.

DE LUTO

Manuel Pedras Dominguez

Faleceu no passado dia 27 de março, na sua residencia, rua do Sol, a Santa Catarina, o sr. Manuel Pedras Dominguez, natural de Cheulo, (Pontevedra).

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, saindo da Morgue para o cemiterio oriental.

TRASLADAÇÃO

D. Maria Adelaide Sobral Cristo
Realiza-se, amanhã, 5, pelas 10 e 30, no cemiterio da Ajuda, a transladação dos restos mortais da sr.ª D. Maria Adelaide Sobral Cristo para o ossario municipal.

Funerais e Trasladações AGENCIA ALVES

44 — Rua Nova da Trindade
Telefone 2 7523
113 — Avenida Almirante Reis
Telefone 4 1602

Quere a sorte grande?
Habillite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ A Canção da Terra

A's 21 e 30
Telef. 2 7172

CONDES

A's 21 e 30
TEL. 2 7623

TRINDADE

A's 21 e 30
Telef. 2 0000

CAPITOLIO

Tel. 2 7493 A's 21

TIVOLI

A's 21 e 30
TELEF. 50605

ODEON

A's 21 e 15
Telef. 2 8283

PALACIO

A's 21 e 30
Telef. 4 7183

LYS

Telef. 4 8580

TERRASSE

Tel. 2 0917

ROYAL

Telef. 45037 A's 21

POLITEAMA

A's 21,15
Telef. 26305

CENTRAL

Soirée ás 21 e 30

PARIS

Tel. 2 30 A's 31 b.

REX

Telef. 2 9850 A's 21 e 15

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Tempo modernos

Hoje cantam:
Maria do Carmo
Torres, Rosa Maria,
Eugenio Silva e Ma-
nuel Pereira, que se
estreia neste retiro.
Os bilhetes para o
Colete Encarnado dão ingresso no
PARQUE MAYER.



AVENIDA — HOJE: A's 8 1/2 e 11 b.
O Pateta Alegre
com o grande actor comico
Nascimento Fernandes
Irene Izidro, Assis Pacheco,
Filomena Lima, Costinha, So-
fia Santos, Alves da Costa e Gil
Ferrelra nos principais papeis
3 ACTOS DE GRANDE RISOTA

A «VEDETA» REGRESSOU

Vanise Meirelles confessa-nos que já estava «mortinha di saudades»



VANISE MEIRELLES

Vanise Meirelles, a grande «vedeta» brasileira que enlouqueceu meia Lisboa, com a sua beleza escultural, a sua vivacidade, a sua graça, está de volta à nossa terra. Esteve cerca dum ano no Brasil. Passou, rapidamente, pelo Rio de Janeiro, foi ao Rio Grande do Sul, região onde nasceu e onde vivem os seus, e, de passagem para Portugal, esteve novamente uns dias na capital federal.

Encontramo-la hoje, formosa como sempre, mas dando-nos a impressão de que estes meses na sua terra quente fizeram desabrochar aquele fruto delicioso. Os olhos brilhantes e vivos pareciam assustados com as intenções do jornalista:

— Mas que quere de mim? Que me confesse? Só poderei dizer-lhe, sinceramente uma coisa: que já estava «mortinha di saudades» por Portugal, a terra dos meus avós, o país onde conheci mais triunfos e aplausos...

— Quando veio pela primeira vez a Lisboa? — perguntámos, para lhe desatar a língua.

E Vanise — que é uma simplicidade encantadora e que, por isso, detesta os «clichés» consagrados das declarações das artistas aos jornais — respondeu, simplesmente:

— Foi em 1933.

— Já era artista há muito tempo?

— Havia poucos meses. Estreára-me em Montevideo e trabalháa depois em Buenos Aires e no Chile. Ainda não me tinha apresentado no Brasil. Vim a Lisboa com a companhia Jardel Jercolis e trabalhei no Coliseu. Fiquei logo querendo ao publico de Lisboa como o melhor, tão carinhosa foi a maneira como me acolheu. Trabalhei depois no Politeama, na revista portuguesa «Cabeças no ar» — a minha estreia numa peça portuguesa — no Maria Vitoria, na revista «Pistarrim», e no Variedades No Porto, durante a exposição colonial, trabalhei, ao lado de Amelia Rey Colaço, no teatro do Parque. E também entrei na revista do Carlos Alberto, teatro de que trouxe igualmente as melhores saudades. Estava escrito que as melhores horas da minha vida teatral as vivesse nesta terra encantadora...

Vanise contou-nos que foi no Porto que o empresário Ricardo Covões a contratou para o Coliseu, onde fez, sucessiva e triunfalmente, as revistas «Fim do mundo», «Ultima maravilha» e «A minha terra». E nos seus olhos passou um ar termo de evocação do que foram essas noites gloriosas, em que o publico do nosso maior teatro delirou com a sua arte e com a sua beleza.

Perguntámos-lhe o que viu no Rio de Janeiro, em matéria teatral:

— A época era má para isso, pois cheguei lá em pleno Carnaval. Em todo o caso, ainda vi, no teatro do Recreio, o «Fim do mundo».

— O mesmo de Lisboa?

— Não! Outro...

— Pelo visto, onde você chega, acaba-se o mundo...

A estrela brasileira sorriu, como que a dizer-nos:

— «Tanto no!».

E, não tendo visto quasi nenhum teatro no seu país — devido à época pouco propicia em que passou na capital — Vanise falou-nos da radio — que, essa sim, ouviu-a, todos os dias, a todas as horas:

— Não faz uma idéa do que é o actual desenvolvimento da radio no Brasil! As emissoras são aos cardumes, e uma grande parte dos artistas teatraes está contratada por ela...

— ... com o natural prejuizo para os teatros! — concluímos nós.

— Não sei! — disse simplesmente Vanise.

E, antes que lhe fizessemos alguma pergunta indiscreta, estendeu-nos a mão e fugiu por esta tábua de salvação:

— Perdõe não me demorar! Mas são tantas as pessoas amigas que tenho que ir visitar...

E nos nossos olhos ficou a bailar aquela figura vibrante que, com o seu fogo, electriza o publico, comunicando-lhe o ardor da sua mocidade e da sua graça...

A subscrição a favor dos filhos

dos pescadores da Caparica

Recebemos ainda hoje, para a subscrição a favor dos filhos dos pescadores da Caparica, os seguintes donativos:

Transporte	19.448\$00
Subscrição aberta pelos alunos da Escola dos filhos dos operarios da Companhia do Gás	111\$80
D. Cremilda Xavier Bastos e seu marido	100\$00
Julio da Costa Pinto	20\$00
F. P. V.	20\$00
Soma	19.699\$80

Orfãos de guerra



O Duce beijando uma criança durante a cerimonia da condecoração dos orfãos das guerras de Africa e de Espanha. Atrás, vê-se o sub-secretario do Ar, general Valle

2.º andar

Com 13 boas divisões, aluga-se. Avenida Miguel Bombarda, 1.

Quere a sorte grande? Habilite-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

O CRIME DA TRAFARIA

OS AUTORES DA MORTE do «Tio Jaime»,

devem ser os malteses suspeitos

ALMADA, 4. — (Pelo telefone). — Devido a ter ido ao Montijo, tomar parte num julgamento, o juiz desta comarca sr. dr. Alvaro Pinheiro de Almeida, não foi hoje interrogado o maltes Orlando José Vidigal, ontem preso como implicado na morte do infeliz trapeiro Jaime Barbosa do Carmo Ferreira da Gama, o «Tio Jaime». O Orlando continua incomunicavel na cadeia desta vila.

O Manuel Eduardo Coelho, também implicado no crime, ainda anda a monte.

Na cadeia de Almada continua presa, aguardando o desenrolar das investigações, Maria Rosa Correia, amante do Coelho, e suas filhas, uma de três anos e outra de sete meses. O Orlando, que ontem negou o crime, só amanhã será interrogado.

O processo está sendo organizado no tribunal desta comarca, e as investigações continuam a cargo das autoridades da Trafaria. Os presos ainda não foram entregues ao tribunal.

Estivemos hoje na Trafaria, onde falámos com o cabo-chefe, que nos disse haver sido, ontem à noite, efectuada uma batida nas proximidades da casa onde se reuniam os criminosos. Esta diligencia não deu resultado. Durante o dia de hoje, fizeram-se esforços para a captura do Manuel Eduardo Coelho, que se supõe não andar longe, tanto mais que não dispõe de meios para tal, e a prisão do Orlando deve tê-lo desorientado.

A's grades da cadeia de Almada conversámos com Rosa Correia que, chorando por vezes, nos declarou:

— O malvado desgraçou-me a mim, aos meus filhos e ao meu homem. Somos uns infelizes. Ele, que era tão bom para os filhos e para mim, possivelmente não mais nos tornará a ver!

Respondendo às nossas perguntas, disse-nos que efectivamente tinha ido junto da barraca do «Tio Jaime» na manhã seguinte á do crime, não por mandado do seu amante, mas sim do Orlando, que a mandou buscar umas latas que se encontravam junto da barraca. Embora ocultando que soubesse do crime, disse-nos que tinha ido ali com medo, não explicando, porém, as razões do seu recuo, que deviam ser o conhecimento que já tinha do crime. Sobre este assunto, baixando a cabeça, e no meio dum choro convulsivo, afirmou-nos baixinho que já o sabia.

— Lavou, de facto, o casaco e a camisa do seu homem, que foram apreendidos?

— Lavei, não de madrugada, mas ás três horas da tarde, esquecendo-me, porém, do colete.

Prosseguindo, afirmou não saber como o caso se passou, mas que ha muito havia rixa entre a vítima e o Orlando. Está convencida que o causador da sua desgraça e do Coelho foi unica e exclusivamente o Orlando, que com eles vivia e nunca lhe fôra simpático.

Está, por conseguinte, provado que os causadores da morte do «Tio Jaime» foram os dois malteses.

Acôrcia da mulher que appareceu ferida e sem fala, as autoridades da Trafaria nada mais apuraram.

* * *

Transitou hoje da sala de observações do hospital de S. José para uma enfermaria, a mulher que ha dias foi encontrada, sem fala e bastante ferida, na mata da Trafaria. Continua no mesmo estado. O agente Custodio das Dores foi encarregado das investigações.

Os evadidos de Monsanto

Um fugiu para a Argentina e os outros dois estão em Lisboa

O chefe Amado teve conhecimento de que os evadidos de Monsanto Antonio Diogo Paulo o «Balila», José Marques e Candido Pinto Vieira tomaram todos três um automovel que os conduziu até ao cais de Alcantara, onde o «Balila» embarcou clandestinamente a bordo dum barco que seguia para a Argentina, ficando em Lisboa os seus companheiros de evasão, os quais não tardarão muito tempo a cair nas malhas da Policia.

Um fugitivo que foi preso

Foi preso, por um legionario, no Bairro Alto, quando pretendia vender por 30 escudos umas ferramentas que valiam muito mais, Brazillino Carvalho de Sousa, que fugiu da cadeia de Monsanto, quando andava nos trabalhos agricolas. O preso andou por varias terras do país, com o fato de recluso vestido do avesso, para assim occultar o numero e as iniciais da cadeia.

Estava entregue ao Governo. O preso recolheu ao Torel, ignorando-se a quem pertenciam as ferramentas roubadas.

PATISSERIE VERSAILLES

Lanches para casamentos

A GUERRA CIVIL

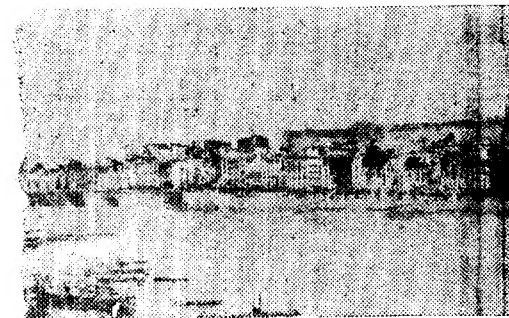
O «Hood» foi enviado

a fim de recolher
os subditos b

LONDRES, 4. — O cruzador de batalha «Hood», a maior unidade da frota da Grã-Bretanha, encontra-se desde sábado em Barcelona, onde as autoridades navais inglesas tomam disposições para a evacuação rápida dos subditos britânicos, para o caso das circunstancias o exigirem. — (Havae).

Aumenta dia a dia o territorio
nacionalista

SALAMANCA, 4. — A secção de Imprensa do Estado Maior informa que depois da conquista de Lerida, a qual foi anunciada ontem em toda a Espanha, nos teatros, nos cinemas e nos cafés, no meio do maior entusiasmo, trinta e seis das cinquenta provincias espanholas são já administradas pelos nacionalistas, enquanto os vermelhos



Vista geral da ch

A provincia de Lerida

A Catalunha, região do nordeste da Espanha, confina ao Norte com os Pirineus, a França, e Andorra, a oeste com a região de Aragão e ao sul com a de Valencia. Tem de superficie 32.197 quilometros quadrados, e é dividida em quatro provincias que, por ordem de extensão, formam assim: Lérida, Barcelona, Tarragona e Girona. As de Barcelona e Tarragona têm contudo muito mais habitantes que as de Lérida e Girona.

Os ataques nacionalistas dirigem-se, actualmente sobretudo, ás provincias de Lérida e Tarragona.

A provincia de Lérida (em catalão Lleyda), é limitada a oeste pela região de Aragão, ao norte pelos Pirineus que a separam da França e de Andorra, a leste pelas provincias de Girona e Barcelona, e ao sul pela de Tarragona. Tem de superficie 1.215 quilometros quadrados. É muito montanhosa no norte e no centro, a-pesar de ter grandes planícies como a de Urgel e fôrtes e vastos vales, como a Conca de Tremp. Cruzam-na o rio Ségre, tributario do Ebro, o Cinca, o Noguera Pallaresa e o Ribagorçana, o Valira e outros, e nasce nela o Garona que logo se interna em França. As vinhas e as oliveiras constituem as principias culturas, e dão-se em todos os locais desta provincia susceptíveis de serem cultivados. Ha muitos montes e terras não cultivaveis que criam pastos para gado lanigero e para cabras. A parte sul da provincia é de regadio, e nela alternam com proveito as colheitas de cereais, legumes, forragens, plantas texteis, e ainda muitas oliveiras e vinhas que produzem proporcionalmente ao esmero com que são tratadas. A industria desta provincia é constituída, sobretudo, por fabricas de fição e tecidos de lã e algodão, aguardentes e licores, oleo de bagaço, serras, embutidos, conservas, forjas, fundições, olarias e torções doces. Está dividida em oito partidos judiciaes: Balaguer, Cervera, Lérida, Seo de Urgel, Solsona, Tremp, Sort e Viella. Tem três bispados: Lérida, Seo de Urgel e Solsona, dependentes do arcebispado de Tarragona. Esta provincia seria uma das mais produtivas e ricas de Espanha, se não tivesse tanta falta de vias de comunicação, que faz com que algumas comarcas, como por exemplo o vale de Arán, estejam quasi incomunicaveis por estrada com o resto do país.

A cidade de Lérida, capital da provincia, está situada na sua parte sudoeste, a 140 quilometros acima do nivel do mar, perto da provincia de Huesca, na margem direita do rio Ségre, e ao sul e perto da confluencia do Noguera Ribagorçana, na vertente de uma colina que ha no meio duma grande planície. É praça forte, com dois castelos: no principal, acha-se instalada a antiga Seo, de estilo românico-ogival (seculo XIII) declarada monumento nacional. Pode dizer-se que Lérida consta duma unica rua principal, e portanto larguissima; as

EM ESPANHA

lo para Barcelona

her a bordo
britânicos

têm sob o seu poder apenas catorze.
— (D. N. B.).

Reconstrução de pontes

BILBAO, 4.—Ontem inaugurou-se, solenemente, a primeira secção da ponte Vitoria, destinada a substituir a que os governamentais destruíram com dinamite no dia que antecedeu a libertação de Bilbao.—(Havas).

As festas da Semana Santa

BURGOS, 4.—Como preludio das festas da Semana Santa, pronunciou-se ontem, do famoso pulpito que utilizou S. Vicente Ferrer, o sermão denominado «da doutrina» no «Patio das Laranjeiras» da catedral. Aquele sermão havia sido interrompido desde a implantação da Republica.—(Havas).



Made de Lérica

da e a sua capital

outras são estreitas e tortuosas, ainda que bem empedradas. Entre os seus edifícios, destacam-se a catedral nova, construída no tempo de Carlos III; o novo seminário, o palácio episcopal, o templo de São João (século XII), o de São Lourenço, de não menor antiguidade, etc. Tem museu arqueológico e conta com importantes sociedades científicas e literárias. Entre os seus frondosos passeios, citaremos o da Banqueta, ao longo do rio Ségre, o de São Fernando e o dos Campos Elísios. É uma cidade essencialmente agrícola; no seu termo ha boas hortas de regadio; cultiva-se em grande escala a beterraba, e dentro da sua parte urbana ha algumas fabricas importantes, principalmente de aguardentes e licores. Antigamente chamava-se Llerda, e os ilergetes, habitantes daquela comarca, distinguiram-se nas suas lutas com os romanos. Afranio e Petreu, lugar-tenente de Pompeu, foram ali vencidos pelas tropas de Cesar. No tempo dos godos, celebrou-se em Lérica um famoso concílio (546). Foi conquistada em 716 pelos mouros que dali passaram a Tarragona. Luiz I de França conquistou-a em 803 e deu-lhe por armas um escudo com quatro flores de lis; mas voltaram a ocupá-la os mussulmanos, e reconquistou-a em 1149 o conde Ramon Berenguer IV que lhe acrescentou ás armas as quatro barras de sangue nas ameias e nelas pôs as flores de lis. Em 1300 Jaime II, «O Justiciero», segundo uns, ou Jaime I o «Conquistador», no século XIII, segundo outros, fundou a sua Universidade, da qual saíram varios homens notaveis, entre eles Alonso de Borja, depois Papa com o nome de Calisto III, e São Vicente Ferrer. No tempo da «guerra dos ceifeiros» (Els Segadors em catalão) sofreu Lérica três cercos que a arruinaram completamente, sendo comemorado anualmente o de 1649, no qual foi derrotado o Exército francês comandado pelo príncipe Condé, pelo heroico governador da praça Don Jeronimo de Brito. Para a castigar pelo seu desafecto, Filipe V privou-a da sua Universidade, transferindo-a para Cervera. Em 1810, quando da guerra da Independência, explodiu o paiol, o que originou imensas desgraças.

Esta é a cidade ontem conquistada pelas tropas comandadas pelo general Yague e constituídas por tropas de Africa (legionarios e regulares).

Academia Portuguesa da Historia

A Academia Portuguesa da Historia está reunida á hora de fecharmos o nosso jornal, para tratar de sugestões acerca dos patronos das varias cadeiras, do duplo centenário de 1939 e 1940, da sessão solene do dia 1.º de dezembro do ano corrente e, duma manciã geral, do desenvolvimento da vida da Academia.

TUDO SE ESCLARECEU

NÃO FORAM 7 NEM 45

mas sim 60 contos

que o padeiro roubou

O padeiro José Maria Jorge, que umas vezes dizia ter roubado sete contos, e outras quarenta e cinco, esteve para ser preso na terça-feira passada pelo chefe Amado, quando este, na companhia do sr. dr. Lavrador e de varios agentes, passou uma busca nalgumas hospedarias da Baixa.

O chefe Amado tivera informações de que um rapazola, acompanhado por outro, havia saído duma dessas hospedarias bastante cedo, com duas raparigas moradoras no Socorro. O grupo dirigira-se de automovel para Santa Cruz.

O chefe Amado procurou identificar um desses individuos, que era, afinal, o padeiro, que veio a ser preso pela Policia de Sintra, sob suspeita de ser um dos assaltantes da casa de penhores, da rua Alves Correia e de estar implicado no assassinato do guarda-nocturno.

Como já é do dominio publico, o preso negou qualquer interferencia nestes dois casos, confessando-se, porém, autor dum furto importante de dinheiro.

Ontem, interrogado pelo sr. dr. Lavrador, disse que não roubára 45 contos, mas sim 60, a um homem que aparentava ter tipo de operario, que estava a dormir numa taberna, bastante embriagado.

E como sempre, ninguém, na Policia, acreditou nele, tanto mais que não havia ali nenhuma queixa sobre um furto dessa importancia.

Mas o Jorge desta vez falava verdade. Pronunciou-se a indicar a taberna, onde havia cometido a sua façanha. Os agentes foram lá e descobriram, finalmente, o roubado.

Trata-se do conhecido cauteleiro «Zé Gordo», a quem numa lotaria de dezembro tinham saído algumas dezenas de contos de reis.

No dia 11 do mês passado, o «Zé Gordo» saiu de casa para ir comprar uns papéis de credito, no valor de 20 contos, e jogo de lotaria. Meteu sessenta contos na algibeira das calças, convicto de que nada lhe aconteceria, e foi ao seu destino. Pelo caminho foi encontrando um amigo aqui, outro além, que o convidavam a tomar uns copinhos. A certa altura o «Zé Gordo», já bastante alegre, deixou-se dormir num banco da tal taberna. Quis o acaso que o José Maria Jorge, depois de libar a Bacho, se sentasse ao lado dele. Examinou o companheiro e ao ver-lhe a algibeira recheada impou de contente. Ninguém reparou. O proprietario do estabelecimento estava ao balcão, tratando da vida. Facil lhe foi tirar os sessenta contos, sem que a vitima desse por isso.

O «Zé Gordo» não se queixou á Policia, convencido que se metia em trabalhos, sem qualquer resultado.

Está já averiguado que o autor do furto nada tem com a morte do guarda-nocturno, nem com o assalto á casa de penhores.

CAIU EM DESGRAÇA EM MOSCOVO

o famoso dr. Otto Schmidt

BERLIM, 4.—Noticias de Moscovo dão pormenores acerca da situação do dr. Otto Schmidt, que caiu em desgraça, a pesar-de em junho ultimo ter sido proclamado «Herói da União Soviética» e de ainda recentemente haver organizado e dirigido a expedição de socorro a Papanine e aos outros sabios sovieticos que formaram a estação polar n.º 1, instalada num bloco de gelo, que andou meses á deriva.

O Conselho dos Commissarios do Povo recusou-se a aceitar o relatório anual de Schmidt, como chefe da Administração das Vias Maritimas do Norte, devolvendo á procedencia com a ordem de redigir outro relatório, no qual o protagonista da epopeia do «Tcheliuskine» reconhece os seus erros. O mais grave para Schmidt é que os seus erros não são considerados accidentais, o que implica a acusação de sabotagem, acusação que tantas vidas tem custado na U. R. S. S.

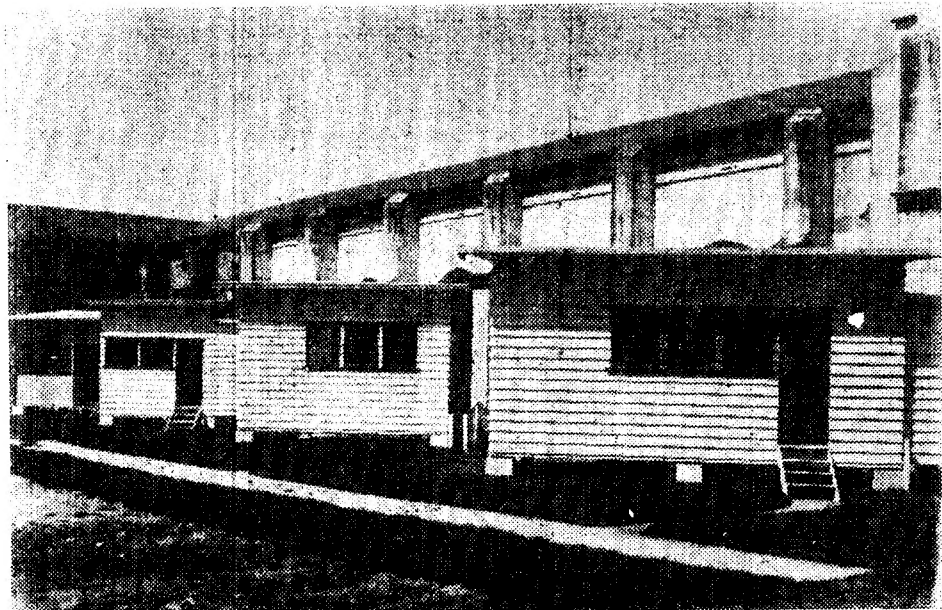
Os principais «erros» atribuídos ao celebre homem de ciencia são dois: 1.º —O facto de «quasi toda a esquadilha de quebra-gelos estar fora de serviço», o que implicaria a aparente demora na organização do socorro a Papanine e aos seus três companheiros.

Papanine foi nomeado «assistente» do dr. Otto Schmidt, o que quer dizer que em breve o substituirá. Belaknoff foi designado para chefe politico da Administração das Vias Maritimas do Norte.—(Americana).

UMA INICIATIVA ADMIRAVEL

Casas «bungalows» para operarios

que resolvem o problema dos bairros de lata



Os quatro tipos de casas economicas

O problema da habitação perdeu o seu caracter agudo. Em Lisboa já ha excesso de casas, embora por preços bastante elevados, que de modo algum correspondem ao seu valor intrinseco, antes resultam das multiplas e onerosas operações financeiras feitas pelos mestres de obras que, trabalhando, quasi sempre, sem capital proprio, o arranjam mediante pesados juros. Se o inquilino, que ha muitos anos usufrui uma habitação antiga, paga uma renda moderada, e até mesmo inferior, o inquilino moderno está sendo, horrivelmente, sacrificado pelos alugueis exagerados. Um terço, se não metade, do que ganha, vai para a «casa». A par disto ha mestres de obras que, tendo começado a sua vida sem um vintém, enriqueceram em poucos anos. Já aqui uma vez alvitrámos a avaliação das casas, pela Camara Municipal, tendo em valor o local e os diferentes generos de construção, para se evitar o que está sucedendo. Um dia, decerto, chegaremos a esse desideratum.

Não está, pois, resolvido o problema da habitação, sobretudo, o das classes pobres, muito embora o Estado Novo se tenha empenhado na construção de numerosos bairros, concedendo aos seus moradores vantagens importantissimas. Só em Lisboa, ha, ainda, segundo os melhores calculos, vinte mil familias—e outras tantas no Porto—instaladas em barracas de lata, pestilentas e insalubres, onde o sol e o ar, difficilmente entram. E não é só nesses bairros de lata, mas em velhos casarões, numa infecta promiscuidade, cujos inconvenientes morais e sociais são facéis de adivinhar. Um dia visitámos um palacio arruinado, para as bandas de Santa Apolonia. Eram casas enormes, divididas por tabiques, que não chegavam ao tecto. Ouvia-se e sentia-se tudo quanto se passava no vizinho. Os fogareiros estavam colocados ao pé da cama. A respiração era difficil. Mas o mais grave é que todas as crianças tinham na cara sinais de bexigas. A doença dum, contagiara todos. Era atroz.

Este grave problema, porém, parece estar em vias de solução, graças á iniciativa da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, tão criteriosamente dirigida pelo sr. engenheiro Gomes da Silva. Quem entrar nos Jeronimos, e se dirigir á cerca, como nós fizemos, verá, na sua brancura alegre, feitos em madeira e em fibro-cimento, quatro tipos de «casas experienciaes», que foram, intelligentemente, estudadas por um disinto architecto daquele organismo do Estado. Parece um bairro de «bungalows». Procurou-se fazer barato e elegante, aproveitando-se racionalmente o espaço. Os modelos em madeira e fibro-cimento assentam sobre quatro pilares, ficando, portanto, isolados do solo, sem necessidade de fundações, que muito oneram as construções. Tudo foi previsto, desde a forma e arrumação dos moveis, que fazem parte da construção, até á higiene dos

seus habitantes. As paredes são duplas. A camada de ar que fica entre elas, não permite que, lá dentro, se sintam as grandes modificações de temperatura. Uma curiosa adaptação da janela de guilhotina permite uma iluminação e uma ventilação esplendidas, oferecendo ainda uma grande comodidade de manejo. Parecem-se com as das carruagens dos comboios.

Estudaram-se habitações para um casal sem filhos, um tipo em fibro-cimento e outro em madeira; casal com um filho, também em madeira; e casal com varios filhos, no mesmo material.

Os tipos de habitação para duas pessoas, têm uma larga dependencia, cozinha e chuveiro; e os outros, dois quantos, um maior, outro mais pequeno, além de varios comodos, como armarios nas paredes, bancas de cabeceira, e as indispensaveis utilidades higienicas. Tudo é estribo, mas agradável e confortavel. Claro que se podia fazer maior, mas trata-se de casas cujas rendas serão proporcionais á jorna das classes mais humildes. Sendo feitas em serie, o custo de construção não excedera dois, três e quatro contos, o que permitirá rendas mensais entre quinze e trinta escudos. A sua duração é superior a 10 anos, prazo em vista, muito embora existam em Lisboa casas identicas feitas ha mais de cinquenta anos. A sua construção pode ser muito rapida, sendo as despesas de conservação insignificantes.

Está, pois, aberto caminho para a solução dum problema grave. É possivel que daqui a dois anos, quando celebrarmos o duplo centenário de Portugal, Lisboa e Porto tenham quarenta mil casas novas, graças á admiravel iniciativa do sr. engenheiro Gomes da Silva.

O PORTO pelo telefone

PORTO, 4.

Missão inglesa

A missão inglesa, que esteve de passagem nesta cidade, seguiu hoje, de manhã, pelas 9 e 30, para Braga. Regressará ao Porto na próxima sexta-feira, demorando-se três dias.

Dr. Manuel Aroso

Na sua residencia, á avenida Camilo, faleceu hoje o sr. dr. Manuel Aroso, da firma Aroso & Ferreira, l. da.

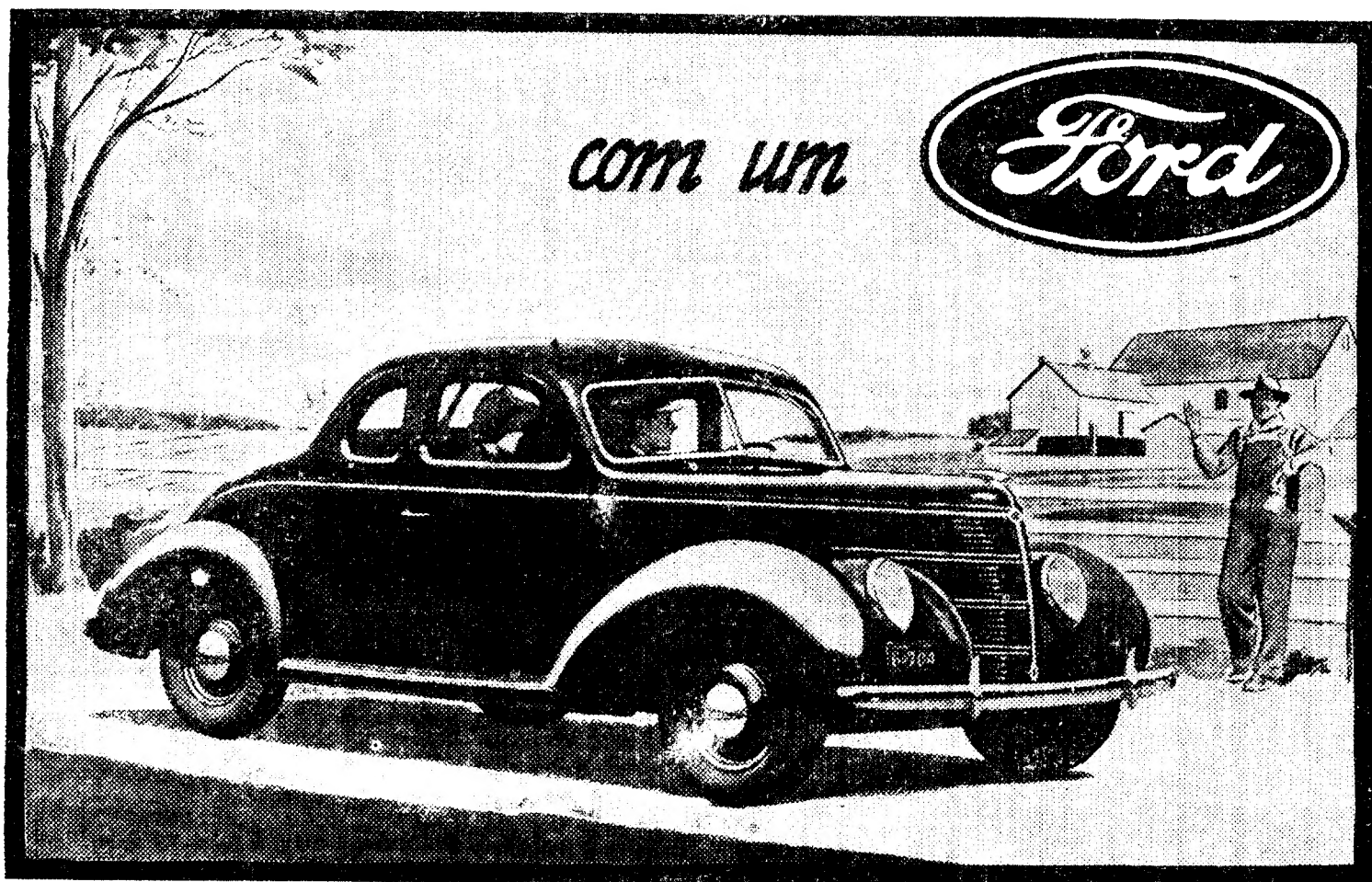
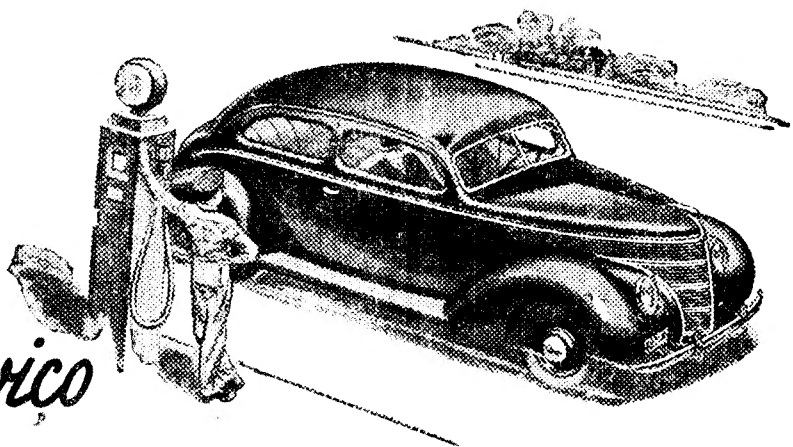
O dr. Manuel Aroso era muito relacionado e especialmente no meio teatral. A sua morte foi muito sentida. O funeral realiza-se amanhã.

MIRANDA
& FILHOSJOIAS E DRATAS
QUE SE DISTINGUEM
SO CHIADO LISBOA

ECONOMIZE...no preço

ECONOMIZE...no consumo

ECONOMIZE...no serviço



O NOVO FORD V8 TOURING 1938 DE 60 HP.

O novo Ford V 8 Touring — é novo no seu estilo e mais do que atraente na sua aparência. Possui as mesmas vantagens fundamentais e excelência mecânica do Ford V 8 de Grande Luxo e:

Com um Ford V 8 Touring a economia começa no momento da sua aquisição — Equipado com o motor V 8 de 85 HP já o seu preço é baixo; com o motor de 60 HP, tanto o preço como o consumo são ainda inferiores.

O Ford Touring economiza dinheiro em cada quilómetro que percorre — O motor de 60 HP proporciona a maior economia de consumo

registado na longa história do funcionamento económico Ford.

O Ford Touring economiza dinheiro na sua manutenção — Durabilidade e eficiência são hoje sinónimos da palavra Ford e quando o carro carecer de atenção, de peças ou reparações, o Fordista encontrará «Serviço» Ford em todo o país... em todo o mundo!

Faça uma experiência sem compromisso — A suavidade do funcionamento do Ford Touring 60 HP satisfaz o mais exigente automobilista — A sua economia entusiasma e dá mais força à algebeira do comprador...

FORD LUSITANA — PARQUE EDUARDO VII — LISBOA

HAVAS

3

MODELOS

Coupé

Conduite — 2 portas

Conduite — 4 portas

O equipamento normal inclui — Cromados, Duplo limpa-pábrises, Tampão com fecho no depósito de gasolina, Busina dupla, Indicador da projecção dos faróis no quadro de instrumentos, Duplo pára-sol, Fecho na roda de reserva, etc.

Aos Srs. CONSTRUTORES

VIDRO BELGA de todas as espessuras.
VIDRO PULIDO (chapa francesa).
VIDROS PRENSADOS.

Não comprem sem consultar os preços de

A ISELADORA, LD.^a

FABRICA DE ESPELHOS

Regueirão dos Anjos, 68 — Tel. 4 5910 — LISBOA

Para grandes fornecimentos preços especiais

PONCHE REI DE SIAM

o unico em pureza e paladar

COMBOIO DE EXCURSÃO A BRAGA COM CARRUAGENS PARA AVEIRO, ESTARREJA, OVAR E PORTO, NO DOMINGO, 10 DE ABRIL

A C. P. efectua no proximo domingo 10 um Comboio de Excursão a Braga com carruagens para Aveiro, Estarreja, Ovar e Porto, o qual partirá de Lisboa-R. ás 7 e 27 chegando no regresso a Lisboa pelas 2 e 19.—Ver horario e condições no cartaz.

Preços:—de ida e volta Até Aveiro, 3.^a classe, 40\$00, 2.^a classe, 57\$00. Até Ovar, 3.^a classe, 44\$00, 2.^a classe 62\$00. Até Porto, 3.^a classe, 55\$00, 2.^a classe, 80\$00. Até Braga, 3.^a classe, 60\$50, 2.^a classe 88\$50.

Marcação, 2\$50. Bicletas, 3\$00.

Ocasão excepcional para visitar Braga, a linda capital do Minho, os seus magníficos monumentos e essa estância privilegiada, maravilha

da natureza, que é o Bom Jesus do Monte.

Os bilhetes são também validos de e para Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca, Alfaias, Coimbra-B., Gaia, Ermeizinde, Trofa e Nine e podem ser ampliados para regressar até aos dias 12 ou 14 pagando-se uma taxa.

Inscrição e ampliação nas Informações da Estação do Rossio.

As pessoas da provincia que queiram utilizar este Comboio podem obter bilhetes complementares de ida e volta com 45 % de redução entre qualquer estação da C. P. e o ponto em que tomem o Comboio. Dirigir-se ao Serviço de Turismo da C. P., Estação do Rossio, 1.^o andar—Tel. 2 4146.

Na prisão de ventre

DALAX

STOPSTARA, é um produto de elite, da importante firma holandesa PIETER SCHOEN & ZOON LTD., patenteado em TODO O MUNDO CULTO.

Todos os vitrais da nova Igreja da Av. Berne, estão colocados com Stopstara, assim como: Sé. de Beja; Igreja do SS. Sacramento, Porto; Leça da Palmeira; Jeronimos; etc., etc.

Importador:

Antonio Augusto Pedrosa

R. Arco do Cego, 38, 1.^o, D.— Tel. 4 0823

CARPETES DE CAIRO

Grande sortido em desenhos, cores e dimensões, fabricação e qualidade garantida. EXCLUSIVO DA CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS
249—Rua da Madalena—251
Tel. 2 6536

ESTRANGEIRO

Para tapetes, passadeiras e alcatifas há em Lisboa uma casa especializada

Quintão
Rua Ivens, 32

MISTERIOSO DESAPARECIMENTO

dum negociante de diamantes, protegido por Yagoda

ANTUERPIA, 4.—O negociante de diamantes polaco, que acaba de desaparecer, Jacob Franken, fez varias viagens á Polonia desde 1920 e comprava ali diamantes. A certa altura estabeleceu relações com as autoridades sovieticas que vendiam pedras preciosas confiscadas. Tornou-se mesmo num protegido de Yagoda, antigo chefe da G. P. U., e veio a ser depois o intermediario entre uma importante firma de Antuerpia e o governo sovietico. Num periodo de 10 anos comprou ás autoridades sovieticas 300 milhões de francos de diamantes.

No principio do mês de abril de 1937, Franken foi chamado urgentemente a Moscovo para tratar dum importante negocio. Partiu imediatamente para aquela cidade a-pesar-das noticias que davam como preso o seu principal protector, Yagoda. Desde então, nunca mais houve noticias a seu respeito. A principio, as autoridades sovieticas responderam oficialmente a varias diligencias do embaixador da Polonia e do ministro da Belgica em Moscovo que não conheciam nenhum negociante de diamantes com aquele nome. Mais tarde, um advogado polaco forneceu a prova de que Franken seguia num comboio que no dia 9 de abril de 1937 atravessou a fronteira polaco-sovietica em direcção a Moscovo. A familia do desaparecido multiplica as suas diligencias e apresentou queixa ao procurador do rei em Antuerpia.—(Havas).

Premio Literario

LONDRES, 4.—O Premio Heinemann para 1938 coube a Guy Pourtalés, autor do livro «Pesca Milagrosa».—(Havas)

Preferi sempre o relógio



ETERNA
Maravilha da tecnica
Nas boas relojarias e ourivesarias

PARA BELEZA E DEFESA DOS SEUS DENTES

USE **KOLYNOS**
CREME DENTÍFRICO

A. H. CHAVES, L.^{DA}

Telef. 2 7370 Teleg. Agachaves

Rua do Loreto, 55, 2.º

Secção especializada em fornecimentos de artigos para chapéus de senhoras
Recebemos sucessivamente as ultimas novidades de Verão



Sinistros marítimos

Vapor britânico em perigo no mar do Norte

HAMBURGO, 4.—Na noite de ontem para hoje, o cargueiro britânico «Pagaway», com avarias ao largo da ilha de Terchelling, em frente da costa holandesa, encontrava-se em perigo. Os seus pedidos de socorro foram captados pelo navio alemão «Wilhelm Gustloff», que faz parte da frota de «A Força pela Alegria», o qual partiu em seu socorro e salvou os dezasseis homens da tripulação do «Pagaway». No mar alteroso, os trabalhos de salvamento foram particularmente difíceis.—(D. N. B.).

Navio italiano afundado

CAIRO, 4.—O vapor italiano «Carnaro», de 3.800 toneladas, afundou-se no Mar Vermelho, ao largo do porto do Sudão. Os passageiros e a tripulação foram recolhidos pelo vapor italiano «Somalia», que se dirigia para aquele porto.—(Havas).

Uma falua de escoteiros franceses foi lançada contra a costa

MARSELHA, 4.—Uma falua que era utilizada para a instrução de escoteiros-marinheiros, e que levava a bordo 13 escoteiros, foi lançada contra a costa pela tempestade, perto do cabo Croisette. Morreram afogados três tripulantes.—(Havas).

A GUERRA SINO-JAPONESA

Acentua-se a reacção do exercito chinês

PEQUIM, 4.—Continuam a travar-se renhidos combates ao sul de Xantung. Os chins continuam senhores de Ling-Yi, e receberam reforços, enquanto os nipons ocuparam a porta sul de Taer-Xuang, completando assim a ocupação da pequena cidade de 10.000 habitantes, depois de varios dias de combates encarniçados. Importantes elementos chins conseguiram escapar da região ao norte de Taer-Xuang, retirando para sul e sueste, perseguidos pelos japoneses.—(Havas).

O torneio internacional de xadrez

foi ganho pelo yugoslavo Pire

VARSOVIA, 4.—Terminou o torneio internacional de xadrez, em Lodz. O primeiro premio coube ao yugoslavo Pire, o segundo ao polaco Ttarkowe, o terceiro, quarto e quinto premio couberam respectivamente a Petrown (Letonia), Stahlberg (Suecia) e Cliskases (Alemanha).—(D. N. B.).

Divorcio de um sultão

LONDRES, 4.—Anuncia-se que o sultão de Johore se divorciou da esposa, que já era divorciada de um official medico, de apelido Wilson.—(A.)

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES

ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.

102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 2 5601



Roosevelt vai remodelar o governo federal

WASHINGTON, 4.—Diz-se que Roosevelt vai reorganizar o governo federal. O Parlamento aprovou uma lei que lhe dá poderes para isso.

«O primeiro acto do presidente, neste caminho, será a criação da Secretaria do Bem Estar Publico, cuja função será coordenar os serviços de socorro social, da reeducação de operarios, de auxilio aos velhos e da saúde publica. O novo ministro deve ser Harry Hopkins, administrador do Socorro Federal.—(Americana)»

As grandes tempestades

PRAGA, 4.—Tempestades duma rara violencia fizeram sentir-se na Bohemia do sul e do leste. Os prejuizos materiais são consideraveis. Em Petinok, perto de Pressburgo, um incendio destruiu trinta casas. A tempestade torna os trabalhos dos bombeiros muito difíceis. Destacamentos militares foram enviados para os locais. Nos arredores de Chlumetz, Boemia do leste, oito casas ficaram reduzidas a cinzas. Em Ohranice, perto de Stratkonitz (Boemia do sul), quatro casas também foram devoradas pelas chamas.—(D. N. B.).

As eleições no Chile

Vitoria das direitas

SANTIAGO DO CHILE, 4.—Informações recebidas de todo o país anunciam a vitoria das direitas nas eleições.—(Havas)

As passagens de nivel

PRAGA, 4.—Numa passagem de nivel perto de Kaesmark (Eslovaquia), um automovel foi colhido por um comboio. Morreram quatro pessoas, entre as quais o deputado dos nacionalistas-socialistas checos, Wladimir Polivka.—(D. N. B.).

O incidente de Magagha

CAIRO, 3.—Foi durante uma viagem eleitoral que se deu o combate de Magagha, de que resultaram sete mortes. Reccia-se que a morte de Saleh Paxa Lalloum de origem a numerosas vinganças entre as tribus rivais, como é habito dos beduinos.—(Havas).

Os Italianos na Etiopia

LONDRES, 4.—O correspondente do «Times» no Cairo diz que na região etiope, ao longo da fronteira do Sudão, lavra agitação entre os indigenas. Um posto italiano teria sido atacado.—(Americana).

O PETROLEO ROMENO

BUCARESTE, 4.—O governo abriu o credito de 3.500.00 lei para exploração dos ultimos jazigos petroliferos existentes no país não aproveitados.—(Americana).

O PROBLEMA DOS ARMAMENTOS

Uma conferencia em Inglaterra para a coordenação da defesa

LONDRES, 4.—A conferencia que deve realizar-se esta tarde entre o ministro do Trabalho, Brown, e os representantes dos sindicatos dos mecanicos, retém a atenção da Imprensa.

A «Press Association» crê saber que os representantes dos sindicatos apresentarão ao governo certas condições antes de aceder á modificação dos acordos comerciais existentes e das condições de trabalho actuais. Tudo leva a crer que as discussões não se limitarão a questões de ordem economica, mas incidirão também sobre a situação politica, especialmente a politica externa. Os representantes dos sindicatos exigirão garantias para que os interesses dos seus membros sejam respeitados, quando o programa do rearmamento estiver completado. Amanhã aqueles ministros vão conferenciar com os representantes da Federação Patronal.—(Havas).

Manteiga ou canhões?

BERLIM, 4.—O «Voelkischer Beobachter» publicou uma edição especial gratuita, de 20 milhões de exemplares, que foram distribuidos por todas as casas. Nesse numero especial vem um artigo intitulado, «Manteiga ou Canhões?», onde se lê:

«A diferença entre a manteiga e os canhões reside no facto de que nós podemos tomar conta da manteiga se não tivermos canhões, mas não nos podem tomar os canhões por não termos manteiga. Com canhões podemos nos defender, mas não o podemos fazer com manteiga. No regime precedente tínhamos manteiga emprestada, mas não havia canhões. Agora temos canhões e, apesar disso, ainda mais manteiga do que canhões que possuíamos no regime anterior. Concluíamos! Se por momentos houve um pouco menos de manteiga deveis tê-la achado melhor agora se fordes homens rasoaveis, porque podéis comê-la sem ter o pressentimento de que milhões de outros concidadãos vossos lutam ao mesmo tempo contra a fome e a miséria».—(Havas).

MURATTI'S

'AFTER LUNCH' Cigarettes



MURATTI'S

'DELICAT' Cigarettes

Na prisão de ventre

DRALAX

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

PONTEVEDRA
FORZANES

Felicidade Caramés Pérez

Missa do 9.º aniversario

Sufragando a sua alma, manda seu filho rezar amanhã, 5 de Abril missa pelas 7 1/2 na igreja de S. Isabel.

PAPASTRATOS

Autentico cigarro grego

Maços de 20 — de 5300 a 6850

ULTIMAS NOTICIAS**ÉCLAME****PAPEL DE CARTA**

50 Folhas, 50 envelopes

3\$50**IMPRESSORA, Lda.**

R. da Palma, 134-138 — LISBOA

A SITUAÇÃO EM FRANÇA**O conselho de ministros ocupou-se dos projectos financeiros elaborados por Blum****EDUARDO DALADIER**

PARIS, 4. — O Conselho de gabinete que estava marcado para as 9 e 30 só começou às 9 e 45. O chefe do governo deve expor os projectos financeiros que serão submetidos esta tarde ao Conselho de ministros e depois à comissão de finanças e aos grupos da Câmara dos Deputados. Os ministros, ao chegarem ao Palácio Matignon, recusaram-se a fazer qualquer declaração. — (Havas).

PARIS, 4. — Durante o Conselho do gabinete, os ministros aprovaram, sem modificação, os projectos financeiros apresentados por Blum. Aqueles projectos vão ser condensados num artigo unico, que será aprovado esta tarde pelo conselho de ministros que, presidido por Albert Lebrun, será, seguidamente, submetido à apreciação da Câmara. — (Havas).

Em que consiste o projecto governamental

PARIS, 4. — O projecto financeiro do governo comporta varias medidas.

Autoriza o governo, até 1 de julho proximo, a tomar, por decretos, as providencias que julgue indispensaveis para fazer face às necessidades da defesa nacional, proteger o encaixe de Banco de França e restaurar as finanças e a economia da nação.

O relatório que o precede consta de 3 partes.

A primeira apresenta a situação real da Tesouraria em 1938; a segunda mostra que só se pode encontrar solução para o problema financeiro no aumento geral de produção e das receitas; e a terceira consagra as medidas a aplicar.

As mais importantes são: o regresso ao principio da unidade orçamental, fazendo constar do orçamento todas as despesas permanentes; melhoria do imposto geral sobre o rendimento e uma disposição mais justa das reduções dos impostos para os encargos de família; supressão dos titulos ao portador, que serão substituidos por um novo tipo de titulos nominativos tão facilmente negociaveis como os titulos ao portador.

Está afastada a idéa do empréstimo

O governo afasta a idéa do empréstimo forçado e suprime certos privilegios fiscaes da renda: reforma da taxa da produção; supressão durante dois anos da amortização da dívida publica; imposto sobre os beneficios dos estabelecimentos que trabalham para a defesa nacional; contribuição extraordinária

sobre o capital — taxa progressiva moderada a partir de 4 por cento e pagamento à escolha do contribuinte durante certo prazo; faculdade dada aos fornecedores do estado de sacar sobre a administração letras descontaveis; emissão de titulos em cupões e a curto prazo; extensão da colectividade dos organismos de credito a curto prazo; flexibilidade da legislação comercial com vista aos empréstimos com garantia ou sobre mercadoria; politica de abaixamento da taxa de juro; fiscalização da distribuição geral do credito pelo Banco de França; nova apresentação do orçamento do Banco de França com contabilização do stock ouro; centralização das operações sobre divisas pelo Banco de França com a apresentação de documentos justificativos das necessidades cambiais; adaptação dos direitos alfandegarios à alta dos preços; vantagens ao turismo estrangeiro; fiscalização dos preços; fiscalização dos entendimentos industriais e monopolios de facto; encorajamento à construção de predios; criação de repartições de compra e venda de materias primas; construção de centrais hidro-eletricas e fabricas de gasolina sintetica; reforma das leis sobre sociedades para assegurar a protecção ao «pé de meia»; aumento das horas de trabalho, de acordo com as organizações operarias nas industrias de defesa nacional e em geral na reabsorção do desemprego; conclusão do Estatuto do trabalho; e reforma dos velhos trabalhadores; aumento dos subsidios familiares.

O ponto de vista dos radicais

Daladier, em nome dos ministros radicais, fez no conselho de ministros, reservas relativamente a certas partes do projecto do governo, sobretudo com respeito ao imposto sobre o capital acima de 100 mil francos, declarando que o projecto teria infalivelmente a oposição do Senado e mesmo de alguns radicais da Câmara dos Deputados.

Disse que o imposto sobre o capital acima de 100 mil francos é uma medida particularmente desfavoravel à agricultura. Acrescentou que se observará que os sacrificios consentidos pelos agricultores não são compensados com sacrificios analogos da parte dos operarios, pois as horas suplementares continuam a ser pagas a uma taxa fixada por lei.

O vice-presidente do conselho pergunta se a revalorização do encaixe ouro do Banco de França não era absorvido pelo apoio a dar rendas. Declarou que, embora o projecto não institua a fiscalização cambial, parece ser o primeiro passo nesse caminho. Concluiu declarando que os ministros radicais faziam reservas relativamente a certos pontos do projecto, mas que consideravam de seu dever deixar o chefe do governo apresentá-lo à Câmara e ao Senado. Por outro lado frizou que certas disposições do projecto pareciam muito felizes aos ministros radicais. — (Havas).

As grèves

PARIS, 4. — Continua o conflito entre patrões e operarios da industria privada da metalurgia, que subsiste há 12 dias. Esta manhã continuava a greve nas fabricas Citroen, achando-se imobilizados nas oficinas mais de 10 mil operarios. De resto, a situação é sensivelmente a mesma. — (Havas).

Teatro Nacional

Às 21 e 45

Uma grande peça por uma grande companhia

RECOMPENSA**O MOMENTO INTERNACIONAL****Houve manifestações em Varsóvia pedindo a restituição do corredor de Dantzig**

VARSOVIA, 4. — «Combateremos por Dantzig polaca. Exigimos a partilha das propriedades polacas da Pomerania, eis os dizeres dos letrados que foram ontem passeados através de Gdynia durante uma manifestação organizada pela União Ocidental Polaca por ocasião da semana de propaganda «para a protecção das fronteiras do norte e de oeste».

Aquela União é um vasto agrupamento nacional protegido pelo governo polaco.

Depois do desfile, 1.500 manifestantes reuniram-se e aprovaram por unanimidade, uma moção redigida num tom violentamente anti-hitleriano, a qual compreende dois pontos essenciais: 1.º — Os manifestantes admiram-se e sentem vivamente que Hitler, numa entrevista concedida ao «Daily Mail», tivesse denominado o «corredor, terra germanica», quando a verdade é que no pretensio «corredor», terra essencialmente polaca, os alemães atingem apenas a proporção de 9 % da população e instalaram-se recentemente ali como colonos.

Afirmam que a Polonia foi abandonada pelo tratado de Versaillhes pelo facto de vastas extensões de terras polacas terem continuado a fazer parte da Prussia oriental e da Pomerania alemã.

A referida moção termina assim: «Nenhum esforço, nenhum sacrificio nos farão recuar até que aquelas regiões sejam restituídas à Polonia». — (Havas)

O «dossier» secreto de Schuschnigg

LONDRES, 4. — O «Daily Herald» informa que se encontra actualmente em Praga, tendo saído fraudulentamente da Austria, o «dossier» secreto pertencente a Schuschnigg. Diz que esse «dossier» virá brevemente para a Grã-Bretanha, pois o «governo da Checo-Eslovaquia considera-se incapaz de garantir a segurança do actual depositario, ameaçado por espiões alemães».

Por outro lado, o mesmo jornal declara que o «dossier» contém documentos da mais alta importancia, nomeadamente: o relatório da entrevista de Berchtesgaden, que lança nova luz sobre a acção diplomatica alemã; o plano apreendido por ocasião da busca que se seguiu à prisão dos dois chefes nazis Tavs e Leopold; o plano aprovado pelos altos funcionarios alemães antes do Anschluss relativo à acção alemã contra a Checo-Eslovaquia, etc. Finalmente, anuncia que «segundo os documentos, esse plano seria executado no corrente mês pouco depois do plebiscito». — (Havas).

Declarações de um ex-chanceler austriaco

VIENA, 4. — Renn, antigo chanceler da Austria, interrogado pelo «Neues Wiener Tagblatt», disse que fizera votar o Anschluss pela Assembléa Nacional de 12 de novembro de 1918 e acrescentou: «Como social-democrata sou partidario do direito das nações dispor de si mesmas. Como primeiro chanceler da Republica austriaca e presidente da delegação austriaca a St Germain lutei pelo Anschluss e votei no dia 10 a favor da anexação». Declarou que não tinha mandato para falar em nome dos social-democratas. — (Havas).

O plebiscito do dia 10

BERLIM, 4. — Os representantes das igrejas evangelicas alemãs aprovaram uma resolução em que convidam os protestantes alemães a dizer «alegremente sim» por ocasião do plebiscito de 10 de abril. Afirmam que ao completar a Grande Alemanha, «Hitler satisfaz uma antiga aspiração do povo germanico. Por esse motivo, a igreja evangelica alemã agradece a Deus o ter permitido aquela mudança milagrosa». — (Havas)

**HENLEIN****A defesa da cultura austriaca**

PARIS, 4. — Organizou-se uma associação composta por pessoas que sejam, ou hajam sido, de nacionalidade austriaca e por personalidades amigas da Austria com o proposito de «manter e propagar, fora e acima de todas as tendencias politicas, a idéa da tradição e da cultura milenarias da Austria». — (Havas)

Relações germano-polacas

VARSOVIA, 4. — Começou a conferencia entre os chefes das secções da Imprensa dos ministerios dos Negocios Estrangeiros polaco e alemão. — (Havas)

A posição dos partidos autonomistas na Checo-Eslovaquia

PRAGA, 4. — Os deputados autonomistas eslovacos, alemães, polacos e húngaros reivindicaram há dias a autonomia. Os checos replicaram que eles não tinham o direito de proceder assim, pois não representavam partidos inteiros.

Esta opinião checa aparece confirmada pela reacção de certos elementos autonomistas. Ontem o comité executivo do partido populista de Kosice decidiu, por maioria, abandonar o partido e ingressar num partido governamental. 116 membros do partido, residentes em Kosice, assinaram uma declaração em que dizem: «Tivemos vergonha de ser membros do partido populista eslovaco feito com os alemães e húngaros, que sempre se esforçaram por aniquilar o povo eslovaco. Adoramos a declaração governamental de Hedza». Proximo de Kosice outras cinco localidades eslovacas aprovaram identica moção.

Depois da recusa dos ministros Splina Zaiček e alguns «indisciplinados», segundo a terminologia do «Deutsche Landpost», a aderir ao partido de Henlein, o partido democrata liberal alemão de tendencia nacionalista, que anunciou recentemente o seu desejo de se fundir com o partido de Henlein, publicou a seguinte declaração: «Mantemo-nos fieis à nossa concepção do mundo liberal democratico. Como partido liberal democratico estamos prontos a participar na luta pelos direitos vitais dos sudetas. Por isso nos mantemos independentes».

O congresso do partido socialista polaco, que se reuniu em Karvinna, decidiu não aderir ao bloco polaco recentemente criado e opor-se às suas reivindicações autonomistas. Estes factos levam a crer que a psicose provocada pelos acontecimentos da Austria está desaparecendo e que o triunfo de Henlein e dos seus aliados é unicamente passageiro. — (Havas).

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Mendia, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Emilia Fassio de Aguiar, D. Ana Margarida de Heredia da Veiga Ventura, D. Luiza Guedes Patrício, D. Maria Joaquina Roquete Ricciardi, D. Maria Clementina de Vasconcelos Meireles, D. Emilia Gomes Palma de Atouguia, D. Maria das Dores de Jesus de Magalhães Peixoto, e D. Carolina de Sousa Machado.

BAPTISADOS

Celebrou-se na paróquia de S. Mamede, o baptismo do menino Antonio, segundo filho da sr.^a D. Maria Domingas do Carmo de Noronha de Mendôça e do sr. D. Nuno José de Mendôça, servindo de madrinha sua avó paterna a sr.^a D. Adelaide de Almeida e Vasconcelos de Mendôça e de padrinho o avô materno sr. D. Antonio de Sales da Camara de Noronha (Paraty).

A CARIDADE

Venda e Exposição

E' amanhã que se inaugura no antigo salão da Garrett, ao largo das Duas Igrejas, a anunciada «Exposição e Venda de Trabalhos» que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, leva a efeito a favor da benemerita instituição Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, que se conservará aberta amanhã e depois, havendo durante os três dias das 17 às 19 horas, venda de «chá» que será servido pelas senhoras da comissão exibindo-se durante o «chá» os distintos amadores srs. Rui de Sequeira Nazaré, que se fará ouvir em varias canções inglesas, e os irmãos Cunha e Gonçalves, bem como os notáveis artistas Carmencita Aubert e Estevão Amarante, nos seus melhores numeros do seu repertorio.

O salão da antiga Garrett volta a ser amanhã, quarta e quinta-feira, o ponto de reunião preferido pela nossa primeira sociedade.

No Palacio

No acto de variedades, que faz parte do sensacional programa da festa de caridade, que na tarde de sabado proximo se realiza no Cinema Palacio, ao Arco do Cego, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor do fundo de Assistencia Social do 8.º Batalhão da Legião Portuguesa, tomarão parte gentilmente os distintos artistas Ilda Stichini, Herminia Silva, Estevão Amarante, e João Villaret, que se exhibirão em varios numeros do seu vasto repertorio, podendo os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade ser requisitados pelos telefones 2 4858 ou 4 5759.

FESTA DO FADO

No Retiro da Severa

A noite da moda de quinta-feira passada no «Retiro da Severa» o elegante ponto de reunião da rua Antonio Maria Cardoso, onde se canta o «fado», foi, como era de esperar, elegante.

O dia religioso

AMANHÃ, 5.—S. Vicente Ferrer confessor. Lausperene, sai da igreja de S. Nicolau, para a capela das Dores á Boa Morte, paróquia do Santo Condestavel.

S. Nicolau, ás 11, festa a S. José, por musica. Capela da Senhora das Dores, ás 11, missa da exposição do Santissimo.

Setenario a Nossa Senhora das Dores, por musica e Santissimo exposto.

Instituto de Cultura Italiana

Anuncia-se para a noite da proxima quarta-feira, no Instituto de Cultura Italiana, uma conferencia de especial interesse, pelo tema tratado e pela personalidade do orador. Falará o dr. Paulo A. V. Cunha, lente da faculdade de Direito de Lisboa, que tratará das relações entre a cultura jurídica italiana e a cultura jurídica portuguesa. E' já certa a assistencia, a esta importante manifestação cultural, do sr. ministro de Italia, do reitor da Universidade, do director da Faculdade de Direito e de outras importantes personalidades portuguesas.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30

Segunda-feira, 4—Tempos Modernos.

Terça-feira, 5—Tempestade num copo d'agua.

Quarta-feira, 6—Jim o detective.

Quinta-feira, 7—Cantemos outra vez.

Sexta-feira, 8—O Sultão e a Donzela.

Sabado, 9—O rapaz do elefante.

Domingo, 10—Coração manda.—De tarde—Miúdo—Em plenas nuvens e Misterios de Londres.

Aos sabados: Concerto ás 16,30 horas, pelo

QUINTETO PAULO MANSO

Todos os dias: De tarde—Chá dansante, excepto sabados, e á noite—Baile.

ORQUESTRA PORTUGAL

mente concorrido, tendo a gerencia para essa noite elaborado um sensacional programa, que constou do segundo «Arraial Português», em que tomaram parte os artistas Virginia Solter, Octavio de Matos, Alda de Sousa, Constança Maria e os bailarinos Lidia e Ramsky, acompanhados pela orquestra tipica Algarvia, sob a direcção do maestro compositor João Nobre, e o notavel nucleo de cantores formado por Ercilia Costa, Rosa Maria, Jesuina de Melo, Alfredo Duarte (Marceneiro) e Jacinto Pereira, tendo sem duvida alguma, sido essa parte o grande «clou» da noite, sobretudo a grande Ercilia Costa, tendo tambem havido variações á guitarra por Armandinho, acompanhado por José Marques, Abel Negrão e Santos Moreira.

Amanhã á noite haverá de novo no «Retiro da Severa», «Arraial Português», em que tomarão parte o brilhante actor excentrico Octavio de Matos, que tanto exito obteve no ultimo «Arraial», as distintas artistas Emilia Candeias, Alda de Sousa, Constança Maria, e os bailarinos Lidia e Ramsky, que entre outros numeros dançarão o «Fado» a celebre orquestra Tipica Algarvia, sob a direcção de João Nobre, variações por Armandinho, acompanhado pelo grupo privativo do «Retiro da Severa», e os cantadores Rosa Maria, Arminda Vidal e Alfredo Duarte (Marceneiro).

Com tão belo programa é de esperar que a noite de hoje no «Retiro da Severa» seja de aquellas que marcam pela animação e elegancia.

Na assistencia á ultima noite da moda recorda-nos ter ali visto entre outras as seguintes pessoas:

Conde de Mafra e filhas, D. José Corrêa de Sampaio (Castelo Novo), major Amarel, José Rino Frois, D. Josefina Morales de los Rios Frois e filhas, D. Maria Luiza de Borja Trindade, José Iglesias da Silveira Viana, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, Mario Duarte, Carlos de Carvalho, dr. Francisco Fernandes Costa, José Corrêa Henriques (Seisal), Eduardo de Castro Pereira e D. Henriqueta Gama de Castro Pereira, Mimon Anahory (filho), D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Virginia Ferreira da Fonseca, Antonio Zofimo de Faria Amaro e D. Antonia Lopes da Silva Amaro, José Gonzaga e esposa, D. Alzira Marques da Costa, José Tavares e esposa, Miguel Rodrigues, Augusto Rebelo de Andrade, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

As mesas para a noite de amanhã marcam-se pelo telefone 2 5759.

DOENTES

Foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Arnaldo Fernandes.

O melhor sortido em carnes frias. Manteigas de qualidades superiores. Charcuterie Suissa, rua do Ouro, 272. Telef. 2 1485.

Michel

o baton da mulher elegante 7 nuances adoráveis

TIRO A CHUMBO

O «Grande Premio de Evora»

foi ganho por Francisco Silveira

EVORA, 3.—No campo de jogos situado na estrada das Alcaçovas, em Evora, começou ontem—disputando-se as provas principais—um torneio de tiro aos pombos, que hoje prosseguiu.

Nelle tomaram parte conhecidos atiradores da região, havendo-se deslocado algumas das melhores «espingardas» lisboetas, principalmente do Club dos Caçadores Portugueses.

A assistencia era grande, vendo-se senhoras da melhor sociedade de Evora.

A primeira prova a efectuar foi a «Taça Tomaz Figo». Bem disputada. Venceu, com brilho, o atirador Francisco Silveira, com 8 pombos, do Club dos Caçadores Portugueses.

Feito o sorteio para o «Grande Premio de Evora», este começou, com muito entusiasmo. No final, os primeiros lugares foram assim distribuidos: 1.º, Francisco Silveira, com 13/13; 2.º, Carlos Nogueira; 3.º, «ex-aequo», Silva Gama e Abilio dos Santos.

O vencedor conquistou a «Taça Infancia 13», tendo feito uma maravilhosa prova de precisão e classe. Todos os classificados são de Lisboa. Os premios pecuniarios eram importantissimos. Com estas victorias é indiscutivel que o Club dos Caçadores Portugueses—através dos seus representantes—conquistou um belo triumpho.

IMPrensa

«O Globo», do Rio de Janeiro

Deixou de representar em Portugal o jornal «O Globo», do Rio de Janeiro, o escritor dr. Artur Augusto, que não tem por isso nenhuma interferencia em quaisquer actos praticados posteriormente a esta data.

TAUROMAQUIA

Para a outra vez será...

Para a outra vez será... Assim dissemos ontem na reportagem que pela Emissora Nacional fizemos da primeira corrida de temporada, e assim temos de escrever hoje neste juizo critico que convem ser curto pela mesma razão que a tourada foi longa—três horas durante as quais se lidaram nove touros dos srs. Infante da Camara, «ganaderos» conscienciosos, pudorosos, que marcaram a sua posição em dois ou três dos touros lidados, ainda que a maioria fosse prejudicada, não se sabe bem porquê.

O caso é que nem João Nuncio conseguiu, apesar dos seus sabios esforços, alegrar a corrida, que teve um unico momento verdadeiramente feliz, aquele em que José Casimiro cravou um curto monumental, fazendo vibrar a praça, que estava quasi cheia. Pepe Amorós, que é um toureiro valente, e Fernando Dominguez, que é um toureiro fino, tambem não conseguiram quebrar o gelo inexplicavel em tarde tão quente e prometedora. Tourearão á verónica com vontade, bandarilhou Pepe por todas as sortes e em todos os terrenos, tentando até o «sego», usaram ambos da «muleta» com valentia e arte, e nada!

E com que vontade está Pepe! Com tanta vontade que justo é repeti-lo noutra tarde, que ha de ser mais feliz!

Bregou-se rasoavelmente se picou, bandarilharam Augusto Gomes e Moça, alternando com os espanhóis e sem nada lhes acontecer, conseguiram fazer uma péga os forcados de Eyora, conseguiu «Alé» desatar por duas vezes as enbolações, fez Manuel dos Santos todos os possiveis por animar a lide, e nada.

Enfim, para a outra vez será, e para a outra vez escreveremos mais extensamente, porque não ha nada mais ingrato, e contraproducente, do que escrever daquilo que é melhor esquecer para nos lembrarmos apenas que Domingo de Pascoa deve ser o da autentica abertura da epoca. — EL TERRIBLE PEREZ.

Simão da Veiga regressa a Portugal

Deve vir já a caminho de Portugal, depois de uma campanha brilhante no Mexico, o triunfante cavaleiro Simão da Veiga Junior, que regressa no vapor «Iberia», cuja chegada ao Tejo está marcada para o dia 15 do corrente.

Nunca um cavaleiro português obteve no estrangeiro exito mais prolongado e ruidoso para a arte de Marialva, a não ser o proprio Simão da Veiga, nas dezenas de corridas annuaes que durante temporadas sucessivas toureou em Espanha. O esforço de Simão da Veiga, que no Mexico foi valorizado com uma condecoração concedida pelas autoridades locais, merece bem ser coroado em Portugal, não só com a recepção que os seus admiradores lhe prepararam, mas até com uma recompensa official que o illustre artista possa orgulhosamente ostentar.

CURSO POPULAR DE HIGIENE

Sob a direcção do sr. dr. Braz Nogueira, presidente do conselho tecnico da Sociedade Naturalista Portuguesa, e promovido por esta agremiação de cultura integral da vida humana, abrá hoje, segunda-feira, ás 21 horas, na sua sede, rua de S. Paulo, 104, 2.º, onde se acha aberta a inscricção gratuita, um curso livre, elemental, de higiene e cura naturais, para os dois sexos, com o objectivo de vulgarizar os conhecimentos essenciais para cada um saber viver com saude e evitar as doenças do corpo e do espirito.

As primeiras lições, algumas das quais serão illustradas com modelos, mapas, projecções, etc., são publicas e versarão os seguintes aspectos: Anatomia: funções dos ossos, musculos, articulações, arterias, nervos, etc.; Fisiologia: Apparellhos digestivo, respiratorio e circulatorio (higiene alimentar, refeição respiratoria, importancia dos banhos de ar, luz e sol, etc.

Em complemento, alguns medicos naturistas farão conferencias de higiene pratica, fundamentadas nos conhecimentos anatomo-patologicos ministrados nas anteriores lições.

EMISSORA NACIONAL

O proximo concerto no Nacional

E' na quarta-feira que a Emissora Nacional realiza no teatro Nacional mais um dos seus concertos publicos que tão apreciados têm sido, e em que se apresenta a Orquestra Sinfonica, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas, concerto destinado a despertar o maior interesse, porque uma das partes é consagrada á musica nacional, com obras notaveis dos nossos compositores Luiz de Freitas Branco, Rui Coelho, João de Figueiredo, Francine Benoit e Frederico de Freitas, sendo a primeira parte preenchida com a Sinfonia n.º 13, em sol, de Haydn e o preludio coral e fuga de Bach-Abert. E' este sem duvida um dos melhores programas destes concertos, que são a peças populares,



Dois momentos triunfaes de Simão da Veiga, no Mexico

Pede-nos a comissão promotora do banquete de homenagem a Simão da Veiga para noticiarmos que resolveu ir esperar á barra o paquete «Iberia», que traz de regresso á Patria aquele distinto cavaleiro. Para esse efeito, fretou um rebocador, onde terão entrada gratuita e exclusivamente as pessoas inscricas para o banquete, mediante a apresentação dos respectivos cartões de inscricção. O embarque far-se-á no cais da Ribeira uma hora antes da chegada do paquete, que será oportunamente annunciada.

Museu Taurino

A Empresa Tauromaquica Lisbonense, que na praça do Campo Pequeno introduziu notaveis melhoramentos, especialmente nos currais que já oferecem todas as condições de segurança, reorganizou completamente o Museu Taurino para o qual a irmã do saudoso cavaleiro Fernando de Oliveira ofereceu a casaca e o tricornio que o desditoso artista vestia na tragica tarde da sua morte, a cabeça dum dos seus cavalos e a do primeiro touro que lidou.

Noticias do Algarve

Novas evasões da cadeia de Faro

FARO, 2.—Esta madrugada evadiram-se da cadeia de Faro, serrando as grades, os perigosos gatunos José do Nascimento de Jesus, o «Ferreirinha», de S. Braz de Alportel, e Manuel das Neves, de Moncarapacho, ambos autores de roubos por meio de arrombamento e chave falsa e que varias vezes têm fugido da referida cadeia, que não oferece segurança. O «Ferreirinha», que se evadira ha dois meses dos calabouços da P. S. P. de Faro, fôra novamente preso em Odemira. Esta é a sua quinta evasão.

Crime repugnante

OLHAO, 2.—Pela P. S. P. desta vila foi enviado a juizo o barbeiro Joaquim do Carmo Oeiras, de 27 anos, natural de Vila Real de Santo Antonio e morador nesta localidade, acusado da pratica dum crime repugnante.

Um curso gratuito de puericultura na Tutoria da Infancia

No proximo dia 7, inaugura-se, na Tutoria da Infancia, nas Escadinhas de S. Crispim, n.º 5, um curso gratuito de puericultura, a cargo da illustre medica sr.^a dr.^a Sára Benoliel, que é destinada ás senhoras da Brigada Naval e ás filhas e esposas de legionarios e que funcionará ás quintas-feiras, ás 15 horas. O curso durará três meses, constando de doze lições theoreticas e praticas e da passagem de dispositivos que elucidarão sobre os assuntos versados. A inscricção está aberta até ao dia 7, podendo fazer-se naquela morada ou na Creche do Auxilio Mater, das 10 ás 12 horas.

CURSO POPULAR DE HIGIENE

O sr. dr. Braz Nogueira abre hoje, ás 21 horas, na rua de S. Paulo, 104, 2.º, um curso de Higiene Natural, gratis, promovido pela Sociedade Naturalista, para cultura racional da saude e vida dos dois sexos, com entrada publica,

Noticias da Madeira

FUNCHAL, 1

CRUZADOR INGLÊS «VINDICTIVE»—No «Savoy Hotel» realizou-se um lanche de homenagem ao comandante e oficiais do cruzador inglês «Vindictive», oferecido pelo governador civil dr. Juvenal de Carvalho, tendo assistido a esta festa os oficiais superiores daquele navio e as entidades locais.

O sr. governador civil brindou por S. M. o rei de Inglaterra, executando a orquestra o «God save the King» e, em seguida, o comandante do «Vindictive» ergueu a sua taça pelo sr. Presidente da Republica.

O capitão de mar e guerra Spooner, comandante do «Vindictive», ofereceu, a bordo deste navio, um lanche em honra do sr. dr. Juvenal de Carvalho, ao qual assistiram também diversas entidades. Trocaram-se afectuosos brindes, usando da palavra o capitão de mar e guerra sr. Spooner, que bebeu pelas prosperidades do sr. Presidente da Republica, bem como o chefe do distrito, que saudou S. M. britânica.

Finalmente, o comandante Spooner brindou em português por todos os convivas, e o sr. governador civil retribuiu em inglês.

DESASTRE MORTAL—Um homem de nome José de Sousa Junior, conhecido pelo «Soisinha», solteiro, de 49 anos, quando regressava do sítio da igreja para a sua casa, teve a infelicidade de dar uma queda, devido á escuridão da noite, fracturando o crânio.

O infeliz foi depois transportado para sua casa, onde lhe foram prestados socorros, que de nada serviram, pois o seu estado agravou-se, vindo a falecer quando era conduzido ao medico.

Festas da Pascoa

no Casino Estoril

O Casino Estoril está organizando um extraordinário festival infantil dedicado ás crianças.

A tarde de domingo de Pascoa que A. Contreiras vai apresentar, será um conjunto de beleza, de arte e de alegria que a todos irá surpreender pelo seu ineditismo atraente.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Hoje, pelas 21 e 30, realiza-se na sala Algarve da Sociedade de Geografia, a sessão ordinaria mensal e uma conferencia pelo sr. dr. Costa Lobo, sobre o tema Argumentos comprovativos da teoria radiante, com projecções luminosas.

No dia do nosso Casamento...



meu marido confessou-me

Nunca esquecerei a sensação que experimentei quando compreendi que o amor do meu marido tinha sido inteiramente inspirado pela minha pele branca e pela beleza do meu rosto fresco e aveludado como uma pétala de rosa. No entanto, a pele do meu rosto, um mês antes, era ainda aspera, cheia de pontos negros e de poros dilatados. Depois, obtive uma beleza nova e indescritível graças ao emprego quotidiano do Crème Tokalon, Cór Branca (não gorduroso). Este é branqueador, tonico, adstringente e absolutamente inofensivo para a pele. Estou certa de que o efeito embelezador deste Crème Tokalon, Cór Branca, ajudará toda a mulher a comover o coração dos homens.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrei, dirija-se á Agencia Tokalon, 88, Rua da Assunção Lisboa, que atende na volta do correio.

PASTELARIA FERRARI

Almoços, lanches e bebidas



Uma defesa apertada de Madueño

Dão-se os aficionados dos clubes, principalmente os do F. C. do Porto, do Benfica e do Sporting, na presente altura do campeonato da 1.ª Liga, a difíceis contas de somar, e a um trabalho de imaginação acerca do que será o desenrolar das proximas lutas.

O mais curioso é que todos contam com os possiveis deslizes do adversario, esquecendo-se que o seu proprio clube também pode incorrer neles.

Pensam os do Sporting: «o Benfica pode perder no Porto por mais de dois pontos, e o Porto perder em Lisboa, contra o Belenenses. Por outro lado, o Benfica pode perder ou empatar com o Belenenses, etc., etc. E, neste caso, o Sporting ganhará».

Os do Benfica e os do F. C. do Porto fazem os seus calculos no mesmo genero.

Mas todos — aqui é que não ha excepção — dão de barato que o seu clube ganha sempre. Para os outros, a falta de «chance» pode atraí-los. Em relação aos seus clubes isso já mais poderá acontecer.

Nada mais illusorio. O azar não escolhe cores para acometer: é caprichoso; ora cai neste, ora dizima aquele.

De forma que, nos calculos a fazer, ha sempre que entrar em linha de conta com os desastres que podem acontecer aos proprios clubes.

Só três grupos aspiram nesta altura ao titulo de campeão: F. C. do Porto, Benfica e Sporting, este distanciado daqueles por dois pontos.

Logicamente, os que se encontram melhor classificados são os que vão á frente. Todavia

E' que todas as previsões são possiveis. Ainda ha três jornadas a disputar, e podem fazer-se combinações ao sabor de cada clube. Para auxiliarmos essa tarefa tão grata ao espirito dos apaixonados da bola, vamos dizer quais são os proximos adversarios dos clubes da frente.

Benfica — Jogará contra Porto (no Lima), Belenenses (nas Amoreiras), Academica (nas Amoreiras).

Football Club do Porto — Jogará contra Benfica (no Lima), Academico (no Porto) e Belenenses (nas Salesias).

Sporting — Jogará contra Academica (no Lumiar), Carcavelinhos (no Lumiar) e Academico (no Lima).

Vasto campo ha, pois, para prender a atenção dos «malabaristas» da classificação. Por sinal, os favoritos, ontem, estiveram á beirinha do desastre que os afastaria quasi irremediavelmente do titulo. O Sporting venceu por um «goal» de



Madueño e Rogerio lutam

CAMPEONATO DA

Faltam três jornadas para a com

mas ainda não se pode afirmar quem será

COMENTARIOS AOS DESAFIOS

diferença, arrancado pela energia de Peyroteo; o Benfica também venceu só por um ponto; e o Porto fez exhibição que descontentou os seus partidarios. Quere dizer, á excepção do Sporting, os favoritos não deram a justa medida do que valem. Como, porém, a desafio mau se segue jogo bom, é possivel que o proximo encontro do Lima seja daqueles que não esquecem facilmente.

A victoria do Academica foi clara e expressiva, justificando a boa posição em que os estudantes se encontram.

Publicamos, seguidamente, os comentarios aos desafios em que tomaram parte os favoritos, devidos á pena dos nossos colaboradores desportivos que enviámos áquelles campos.

Sporting -- Belenenses

No campo José Manuel Soares, por um «score» mais natural num jogo de «rugby», e num encontro pleno de emoção, o Sporting arrancou um triunfo, por sinal precioso, triunfo que a dez minutos do fim parecia assegurado e que, num curto lapso de tempo, uma desmedida e aplaudível energia belenense, quando menos era de esperar, contestou.

O esforço final de Peyroteo repôs as coisas como antes, garantindo ao Sporting os dois pontos que lhe garantem a sua «presença» ainda no torneio liguista.

Se o jogo tivesse acabado com o resultado de 5 a 2, como estava aos 35 m. do segundo tempo, escreviamos agora: o Sporting triunfou com justiça, mas o desfecho da partida é demasiado lisonjeiro para os vencedores. Com o resultado, diremos simplesmente: os «leões» ganharam, porque mereceram ganhar.

Tecnicamente o «onze do Campo Grande» foi indiscutivelmente superior. Talvez se tivesse jogado mais no seu terreno, é certo; actuou o Belenenses com maior energia e entusiasmo; também se aceita. Contudo, todos esses factos servem para mais valorizar a victoria do Sporting que — repita-se — praticou, quer ao ataque, quer á defesa, um «football» mais claro, mais classico, numa palavra, melhor «football».

O encontro, que fica para a historia da rivalidade leonina-belenense como um dos mais emotivos, teve de tudo, principalmente dos elementos de agrado que uma boa partida pode fornecer. Assim: quarenta minutos iniciais muito bons. Vivacidade, entusiasmo, vibração, equilibrio territorial. «Goals», cinco, alguns deles de boa marca. Nos restantes minutos antes do descanso e nos primeiros a seguir ao intervalo os animos estiveram exaltados. Reclamou-se, com exuberancia de gesto e de palavras, a penalidade maxima, por faltas atribuidas a Galvão e a Paciencia. O arbitro, porém, com o mesmo criterio com que anteriormente desculpara uma «mão» de Gatinho, deixou seguir o jogo, afirmando assim uma consciencia e uma calma sempre louvaveis num arbitro de «football».

Neste periodo, o jogo, que fôra másculo sem ser demasiadamente aspero, endureceu um tanto. Entretanto, o Sporting chegou aos 5 a 2 e sossegou. Veio a «dezena de minutos de Belen» e, nela, três «goals» (os dois primeiros muito bons, indefensaveis), a realizarem a proeza duma reviravolta inesperada! A cinco minutos do fim, com parte dos elementos desmoralizados, e com a defesa a acusar o efeito do

sol, já muito baixo, nos olhos, o Sporting parecia depôr as armas. Peyroteo, porém, não se conformára, e num lance, em que a sorte não abandonou nem ao seu clube, arrancou, positivamente, um tento precioso e um triunfo que já parecia condenado.

Com este desfecho, veio ao de cima o descontentamento de certa parte da assistência, partidaria dos donos da casa, contra dois elementos a quem atribuiu as culpas da derrota: o arbitro e o guarda-redes azul. Manuel de Oliveira teve que sair custodiado pela Guarda Republicana e Dyson, apodado de vendido, esquivou-se, ainda que não completamente, a manifestações de desagrado, saindo pelas trazeiras das bancadas e utilizando um auto providencial. Simplesmente deploravel e inedito...

O Sporting ganhou jus á victoria, especialmente porque, como ha uma semana, contra o Porto, jogou na base do conjunto. Quasi todos os seus elementos cumpriram em absoluto. No entanto, dois nomes merecem destaque: Peyroteo e Paciencia, os dois produtos importados da filial leonina de Luanda. Do primeiro muito se tem escrito já, recentemente. Ao segundo, que de jogo para jogo vem afirmando o seu valor, ainda se não fez justiça por inteiro. Num segundo plano colocamos Azevedo, Jurado, Marques e Pirezal, o ultimo dos quais parece ter encontrado, finalmente, a sua forma mais decisiva. Mourão e Cruz também bem.

No Belenenses, Amaro sobressaíu. O trabalho do jovem internacional foi excelente, confirmando qualidades que muita gente contestava. Prefeito, discreto mas util, foi, seguido de Jesus, o mais util dos avançados azues. Dignas de menção também a energia de todo o «team», e a actividade dos dois defesas e de Viegas, embora não isentas de erros, devendo apontar-se ainda no ultimo e o Gatinho, em desabono, a preocupação demonstrada, ás vezes, de jogarem menos com a bola, que com o adversario...

A actuação do director da partida não foi perfeita, mas o publico e alguns jogadores encarregaram-se de dificultar-lha. Teve, porém, além das que já apontámos, qualidades de energia e imparcialidade que a critica não pode deixar de focar.

Por tudo, pois — reafirme-se — este Sporting-Belenenses, com tudo o que reuniu de bom e de mau, ficará, durante muito tempo, a perdurar na memoria dos que a ele assistiram, dos que, por ele, sofreram momentos de ansiedade, de prazer e de desilusão que só o desporto pode provocar. Serviu ainda para afirmar o poder actual dum dos contendores, o Sporting, e o perigo que o outro constituirá ainda, apesar da irregularidade dos resultados, para os dois primeiros classificados.

Benfica -- Carcavelinhos

O Carcavelinhos, «team» de honra de direito, e que justifica sempre a sua inclusão na I Liga, mesmo quando perde, fez ontem um bom desafio a defender-se de um grupo mais aguerido tecnicamente, e com melhores unidades.

O Benfica ganhou á targente, embora a sua victoria devesse ser, pela logica que nos campos não existe, mais expressiva. Com efeito o «team» das Amoreiras no conjunto dos 90 minutos, e nos muitos periodos seguidos em que dominou e area, e em que tentou o golpe—foi superior de longe.

Mas os campeões da Liga, em tarde monotona, e com lapsos de apatia, sobretudo nos minutos que seguiram á vantagem de dois pontos—não construíram uma partida de «associação» ajustada á sua classe.

Os Carcavelinhos embarçaram a frente benfiquense quasi sempre, pelos medios muitos seguros e por uma defesa convicta. E quando não embarçaram, em poder contra poder, embarçaram em aglomerado na zona do perigo, recurso de que os «teams» campeões também se servem.

Não puderam os médios de Alcantara lançar os seus avançados, pois a melhor movimentação ofensiva dos cinco das Amoreiras, tanto não consentiu. Mas chegaram, senão para estabelecer perigo constante, para cortar o perigo que o adversario ia desenhando.

Linha por linha, as do Benfica foram superiores no ataque, sensivelmente iguais nos médios, e mais fracas na baixa defesa.

Madueño brilhou a grande altura, mas deve dizer-se que não lhe foi atirado um remate de grande estilo, que haja proporcionado uma defesa de classe, destas que atestam um guarda-redes.

Pratas e Quirino foram os melhores homens da frente de Alcantara, mas todo o jogo de ata-

I LIGA

petição terminar

o vencedor

DE ONTEM

que do Carcavelinhos foi por fugas. O do Benfica, nem sempre perfeito e raras vezes brilhante—foi suficiente a explicar 3-2 e a justificar mesmo um jogo maior.

Domingos Lopes continua a afirmar-se em grande melhoria, e Espírito Santo desce; talvez tenha perdido a espontaneidade, percalço a que estão sujeitos todos os novos de valor: Pepe e Vitor Silva escaparam a isso.

Albino e Gaspar Pinto continuam a ser evan-gados, que lançam a frente. Os interiores Rogério e Xavier mantêm-se ainda uteis, sobretudo o segundo, mais voluntarioso, mais «Benfica» do que Rogério.

Esteves, Baeta, Oliveira e Silva foram elementos utilíssimos, no feito de Alcantara; o último destes surpreendeu pela dureza, que não precisa usar.

O Carcavelinhos, que em todos os torneios é um «team» «embaraço»—ontem não se limitou a sê-lo: aproveitou os deslizes adversários e fez um bom desafio contra uma melhor classe, aliás deficientemente revelada.

F. C. do Porto--Barreirense

Os campeões de Portugal quiseram explicar, em frente dos olhos do seu publico, porque razão tinham perdido com o Sporting, por um resultado sobremaneira doloroso. Ontem, de novo, os portuenses tiveram uma acção desastrosa, um pouco pior que aquela que construíram no encontro do Lumiar.

Não perderam os «azul-brancos», somente porque Soares dos Reis, atento, frustrou com pericia todos os intentos dos rápidos jogadores do Barreiro. A defesa dos «azul-brancos» cansou-se na ingrata faina de despachar sempre torto, permitindo facilmente as incursões dos seus adversários, desamparando o seu guarda-redes.

O ataque pouco animoso, nada feliz, esteve uma sombra de si mesmo. Na primeira parte salvou-se Costuras e na segunda Gomes da Costa. Os restantes limitaram-se a estar no campo...

E' digna de reparo a tendencia dos campeões do norte em teimarem incluir no seu grupo jogadores lesionados. Aínta ontem Antonio Santos esteve fora do campo alguns minutos e regressou depois quasi impossibilitado para a luta. E porquê? Sómente porque o valoroso jogador tem sido duramente «tocado» em jogos anteriores e não existe o bom senso de permitir que ele descanse. No lado esquerdo alinhou Angelo, um elemento que não tem valor para fazer parte da primeira categoria, mas que permanece lá porque a sorte permite que ele marque «goals». E como estas anomalias ha muitas mais, a condenarem irremediavelmente a orientação seguida na formação dos grupos. Não se compadece o espaço do nosso jornal com divagações, de contrario planificaríamos junto dos leitores as causas determinantes da descida súbita do grupo que se apresentava como candidato cotadíssimo ao título de campeão.

* * *

O Barreirense abandonou o Porto mal batido. Houvesse pelo seu lado maior poder realizador e a sua acção, por vezes brilhante, teria ganhado expressão no marcador. Os campeões de Setúbal desta vez cerziram um trabalho mais valoroso do que na sua anterior visita. Houve nos seus esforços voluntariedade, energia, e a



Azevedo defende a soco, acossado por José Luiz

demonstração de que os seus jogadores possuem na cabeça e nas pernas um determinado sistema de jogo, bonito e claro.

Não teve a partida beleza espectacular, porque os campeões de Portugal estiveram numa tarde irreconhecível e os barreirenses tinham chegado ao Porto com a ideia de perderem por pouco. Dum lado não houve merito, do outro não houve arrojão.

Todavia, se jogadas bonitas apareceram, se por vezes a bola deslizou no terreno merde de pequenos toques, bem dirigidos, para os jogadores melhores colocados, essa demonstração pertenceu ao grupo visitante.

Pelo trabalho de ontem, os barreirenses provaram em absoluto possuírem recursos para no seu terreno forçarem alguns resultados interessantes, mesmo em frente de «equipes» de primeiro plano.

O trio defensivo é valoroso, com um guarda-redes pouco estilista mas sobremaneira seguro e com uns defesas que batem bem a bola. A linha de médios é sobria. Não se notam filigranas mas actua-se com utilidade para o grupo. O ataque sabe jogar.

Ferreira, pequeno no corpo mas enorme na habilidade, deliciou o publico com algumas jogadas ricas em beleza e em demonstração da habilidade. O extremo esquerdo é rápido e os restantes fazem os possíveis para acompanhar o mesmo ritmo. Teria constituído uma das maiores surpresas do torneio, mas os barreirenses se abandonassem esta cidade com um empate, nada teriam que agradecer á sorte da luta.

* * *

A exibição dos portuenses no jogo de ontem causou desolação. Vê-se que existem apreensões para o jogo de domingo, em que um Benfica ha de procurar desesperadamente conquistar o campeonato da I Liga no Porto. Não sabemos como alinhará o grupo portuense mas se continuar a campear o mesmo sistema de se incluírem jogadores pouco aptos para a luta, não deverá causar surpresa um resultado que alegrará os «encarnados» ao mesmo tempo que causará tristeza aos «leões».

Com tantos erros a encastelarem-se, com tantos caprichos a surgirem á tona de água, o F. C. do Porto de favorito passou á situação de «favorecido». Poderá ser que o animo dos jogadores transpareça no domingo para satisfação de todos os desportistas portuenses que ontem saíram do Lima contristados e aborrecidos.



Uma fase cheia de animação provocada por Espírito Santo

MUSICA

Problemas da Musica Contemporanea

Completo-se na Universidade Popular Portuguesa a serie de três conferencias sobre os «Problemas da Musica contemporanea», por Santiago Kastner.

A sua 1.ª conferencia tinha principiado por estas palavras: «Pode dizer-se que a Arte é o espelho da época em vivemos, e que a musica reflecte sempre disposições de cada época». Uma definição que satisfaz é sempre uma cousa grave, muitas vezes tratada com certa leviandade. Isto não acontece com S. Kastner; a definição acima reproduzida tem a grande vantagem de exprimir lúcidamente as tendencias multiples e por vezes um tanto ou quanto caóticas, que se manifestaram na musica dos primeiros vinte anos do nosso século.

Logo a seguir o conferencista occupou-se das escolas mais representativas que essas tendencias oriaram, movidas pela ansia duma renovação. Já tivemos ensino de nos referirmos á intelligencia e ao desassombro com que nos comunica as conclusões a que chega o seu espirito sempre em movimento e a sua cultura. Tem especial tendencia para a negação, o que não deixa de ser um meio por vezes perigoso de atingir uma afirmação de peso e consequencias.

Nas duas conferencias seguintes desenvolveu o assunto e falou na necessidade de existir uma linha e continuidade entre o passado e o presente—no que concordamos plenamente. E um dos pontos mais interessantes das conferencias de S. Kastner foi justamente aquele em que demonstrou, com auxilio do disco e com leves explanações tanto quanto possível objectivas, a linha de continuidade que se encontra na trajetória Wagner—Mahler—Schonberg—Alban Berg. E' curioso notar que, dado os seus precedentes, a escola Schonbergiana não foge ao romantismo, tendo sido, porém, uma das maiores ansias das escolas modernas o combate a esse romantismo.

Em resumo, Kastner demonstrou que o espirito de sistematização, a teoria rígida, o dogmatismo, em arte, não abrem caminho com saída. E duvida que uma obra de genio seja conseguida por encomenda ou por directrizes impostas;—mas nós que escrevemos acreditamos que possa haver accordo verdadeiro entre a obra encomendada e o autor da obra.—A este accordo, precioso na verdade, mesmo que seja bastante superficial, se devem tambem obras-primas que o tempo não apaga.

Na ultima conferencia, o conferencista tocou ao piano (um belo Erard de sala) algumas obras oportunas, como a «Sonata de Halffter» (que confirma o talento do autor, ao mesmo tempo que mostra escolhas a evitar), uma Sonata sadia e um pouco arreigante de Paul Hindemith, em opposição com uma Sonata de Alban Berg, de sensibilidade torturada, e factura interessantissima. No entanto, é bem certo que atravessamos um periodo de pesquisas e experiencias, e que esperamos por algum genio sintetico como foram Bach, ou Mozart—de quem Kastner tocou, para fechar, dois deliciosos andamentos de Sonata.

Musica oriental

Contam-se por centenas as primeiras audições, sensacionais algumas, precedidas de conferencias, muitas de excepcional valor, que ficam devendo á acção incansavel da illustre sr.ª D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reis.

Agora, dedicado ao artista siamês E. C. Grassi, completamente desconhecido em Portugal, realizou-se na sede do Sindicato N. dos Musicos, o V concerto da serie «Musica Oriental».

Em Paris, onde os valores se acotovelam, Grassi, um estrangeiro, como tantos outros, deslumbrado pelos fulgores da cidade-luz, conseguiu despertar as atenções. E se bem que, já homem, voltou ao seu país uns tempos para impregnar-se duma atmosfera que podia ser benéfica á sua produção, ha muito de parisiense, na formação do seu espirito. Isto depreendase da vibrante conferencia com que o sr. Herculanio Levy precedeu a audição, e foi largamente confirmado nos trechos apresentados. «Cinq melódies siamaises» são evocações, sugestões de colorido peculiar, é certo, mas traduzidas por uma linguagem aprendida ao contacto dum Debussy e dum Ravel (de resto ambos eles grandes mestres dos coloridos subtile e das sensações exóticas). Bastavam essas paginas para consagrar a arte fina e a boa tecnica de Grassi.

«Valse-vocalises», para duas vozes, agradou-me menos. «Na Fête de Zakmoukou», dança assíria, carece doutros timbres de que o piano em que a ouvimos. Mas os «Trois poèmes Boudhiques», para canto, com a colaboração de violino, oboé, violoncelo, instrumentos de percussão e piano a 4 mãos, foi a nota mais acentuadamente oriental do programa, e a sua estrutura é larga, e curiosa.

Entre outros, tomaram parte na execução do

programa a distinta pianista D. Maria dos Prazeres Vicente, a distinta cantora D. Alice Luz e Silva de Freitas (nas «Valse vocalises»), os professores Flaviano Rodrigues, Fernando Costa e Apolinário Cruz, recaindo a maior responsabilidade do programa sobre a cantora Olga Violante, que não ouviamos ha algum tempo. E' hoje uma interprete que valoriza um programa, pela qualidade fina da sua voz bem colocada, bem trabalhada e o equilibrio da sua intelligencia e das sua sensibilidade, sincera, profunda, comunicativa, sem ultrapassar os limites do melhor gosto. Esperemos que Olga Violante venha a ser tambem mais um auxilior precioso dos bons compositores portugueses.

Concertos no Nacional

O pianista Nino Rossi, que o Instituto Italiano de Cultura apresentou, no concerto de terça-feira passada, no Nacional, com a participação da orquestra generica da Emissora Nacional, sob a regencia do illustre maestro Pedro Blanch, é um artista expansivo, abertamente entusiasta. Gosta do que brilha e do que se explica; não ha nada nas suas interpretações que se case com a nebulosidade, a concentração, a timidez. Personifica bem a alegre e voluntariosa Italia, ebria do seu sol e do seu solo privilegiado, crente na altivez do seu destino, sempre fogosamente entregue aos seus sentimentos liricos.

Com orquestra fez-nos ouvir um concerto composto em 1700, de Giovanni Platti, que surge agora como um precursor do genero Concerto para piano, tal como o entendemos hoje, isto é, com predominio do instrumento de teclado, considerado um solista. Mais tarde, os concertos com predominio titanico do solista tornaram-se uma verdadeira praga, mas entretanto já tinham servido a compositores geniais para escrever algumas obras primas, a começar por J. S. Bach. Singelo, cantante, o concerto de Platti não deixa ainda adivinhar tudo o que vai seguir-se-lhe na feição que inaugura com modesta bonomia.

Nino Rossi, em seguida, tocou a solo mais autores italianos: a «Toccata de Cucu» do antigo Bernardo Pasquini; a que deu uma interpretação flutuante, uma «Tarentella» de Martucci, a que não regateou brilhantismo, e duas obras de autores contemporaneos—«Vitalba e Biancospino», de Castelnuovo-Tedesco, que defendeu convictamente, e a conhecida «Danse d'Olaf» de Pick-Mangiagalli; que foi, graças á boa virtuosidade de Nino Rossi, bem empregada, o maior exito do concerto.

O conhecido e maravilhoso Concerto em ré menor, de J. S. Bach fechou o programa; o solista e a orquestra, bem segura pela batuta de Pedro Blanch, remataram com desusada decisão o 3.º andamento, que foi bisado para corresponder ao entusiasmo do publico.

Orquestra Filarmonica de Lisboa

Decididamente, ha que compreender o gosto que um director de Orquestra pode ter em dirigir uma obra como a IV Sinfonia de Tchaikowsky. O seu sentimento comunicativo e generoso, a sua boa engrenagem tenatica em que a leveza e o pitoresco alternam com a imponencia, a sua orquestração de pleno rendimento guardam grande valor, mesmo depois que a sua qualidade musical já não iluda os apreciadores mais exigentes.

Esta sinfonia preenchia a primeira parte do concerto de quarta-feira passada, pela Orquestra Filarmonica de Lisboa, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, e deu-nos uma grata sensação de plenitude orquestral, de firmeza, de brilhantismo, sem fanfarronice nem pedanteria. A Orquestra Filarmonica progride! é um facto. O 1.º e 4.º andamentos empolgaram a assistencia; o 3.º, o Scherzo que se distingue pelo seu arrevezamento pizzicato obstinado, tambem obteve os favores do publico. Nós vemos, através da obra de Tchaikowsky, a obra do dr. Ivo Cruz, que é um animador e um educador no lato sentido da palavra.

Arminda Correia contribuiu grandemente para o exito do concerto, cantando com a sua arte consagrada duas arias tambem consagradas da opera «Amor industrioso», de Sousa Carvalho. Se não estamos em erro, falava-se ha algum tempo na possibilidade de ser montada toda a opera, o que representaria um beneficio raro para a vida musical portuguesa. Parece-nos que não haveria ocasião mais propicia para semelhante empreendimento do que a época das projectadas Festas comemorativas do 3.º Centenario da Independencia e Restauração, e que, se esta obra fosse oficialmente incluída no programa das referidas festas, representava a mais oportuna das contribuições artistico-musicais.

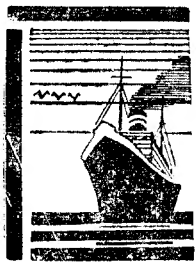
Depois do quadro sinfonico «Nas Estepes da Asia Central», de Borodine, com a sua nota de acentuada nostalgia em que se comprazem os executantes, o poema sinfonico «Os Preludios» fechou o programa, valorizando mais uma vez o trabalho de Ivo Cruz e dos seus colaboradores, que nos deram uma versão viva, vibrante, desta magnifica pagina orquestral de Liszt.

FRANCINE BENOIT

MELHORAMENTOS LOCAIS

PONTE DA BARCA, 2.—A Camara deste concelho prosegue na sua obra de melhoramentos, tendo quasi concluidos os trabalhos de terraplanagem do local onde foram demolidas as casas do sitio do Côrro, junto á ponte, o qual será destinado á feira semanal.

—Vai muito adiantada a construção do edificio escolar desta vila, constando-nos, porém, que para a concluir terá a Camara de contribuir com a verba de mais trinta contos, como comparticipação.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

Mousinho

sairá no proximo dia 9 de Abril, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:—Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 5 e desta data até ás 20 horas do dia 8, com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 20052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9

Telefone 2342

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

“LIMA”

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sai no dia 8 de Abril ás 15 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos pagará a sobre-taxa de 20 %.

Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud

Venida 24 de Julho, 2, 2.º — Telefone 2 1214 e 2 9487

Casino Estoril

Aos sabados: Jantar a Americana

Traje de soirée

Preço: Esc. 20\$00

Nos restantes dias: Jantar dançante

Preço: Esc. 12\$50

Bilhetes especiais:

Todos os dias, excepto sabados e domingos.

Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia**, Esc. 16\$, incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2\$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12\$50** venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Aos sabados, ás 16,30 horas, concerto

pelo **Quinteto Paulo Manso**

Todos os dias: De Tarde—chá dançante (excepto Sabados) e á Noite

— Baile Cinema

Orquestra Portugal

Senhoras

15 escudos é quanto lhes custa linda permanente feita no aparelho sem fios VITA, garantida por 10 meses.

20 escudos é quanto lhes custa uma aplicação com todas as tintas á escolha da cliente. Com tinta preta Ideal 15 escudos.

Todos os trabalhos são feitos por profissionais, sob a direcção dos mestres cabeleiros Elvira e Carlos de Oliveira.

INSTITUTO RIOL, Rua do Ouro, 127, 1.º, E.

CAPRISTANO & FERREIRA, L.ª

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-Caldas da Rainha-Leiria	7,00 — 12,30 — 16,30
Lisboa-Bombarral-Peniche	7,30 — 14,30 — 17,30
Lisboa-Nazaré-Alcobaga	8,30 — 14,30 — 19,45
Lisboa-Nazaré	17,30
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	18,30
Nazaré-Lisboa	6,30
Peniche-Bombarral-Lisboa	6,55 — 8,10 — 10,50
Leiria-Caldas da Rainha-Lisboa	14,35 — 15,20
Alcobaga-Nazaré-Lisboa	7,50 — 15,00 — 19,00
Bombarral-Lourinhã-Lisboa	7,35 — 10,05 — 14,35
Peniche-Torres Vedras-Lisboa	7,50
Peniche-Caldas da Rainha-Santarem	8,45 — 16,00
Peniche-Caldas da Rainha	8,10 — 10,50 — 15,20
Caldas da Rainha-Peniche	6,55 — 19,50
Torres Vedras-Peniche	9,25 — 21,55
Santarem-Caldas da Rainha-Peniche	11,20 — 19,50
Santarem-Rio Maior-Nazaré	9,15 — 13,50 — 18,00
Nazaré-Rio Maior-Santarem	8,40 — 19,30
Rio Maior-Santarem	7,20 — 15,45
Santarem-Rio Maior	6,50
Leiria-Caldas da Rainha-Azambuja	21,00
Azambuja-Caldas da Rainha-Leiria	8,55 — 15,55
	7,45 — 20,05

Partidas de Lisboa para o Porto 7,00 Partidas do Porto para Lisboa 7,40
FILIAL EM LISBOA — Largo de S. Domingos, 11-A — Telefone 2 1003

José Borges Cunha

proprietario do

Quiosque Tivoli

tem um

formidavel palpite

de que venderá os

400 CONTOS

da proxima extracção!

Para a

Lotaria de Santo Antonio

1.º premio: 3.000 contos!

dispõe de grande sortimento de jogo aos preços de:

Bilhetes a 800\$00

Meios a 400\$00

Decimos a 80\$00

Vigésimos a... 40\$00

Pelo correio mais 1 escudo

AVENIDA DA LIBERDADE

Telef. 4 1968

defendam-se
da

TOSSE
com
diacol

Na GRIPE (influenza), BRONQUITES, CATARRHOS, ASMA e sempre que haja TOSSE

MOBILIAS MODERNAS

para campo e praia

esmaltadas em todas as cores. Fabrica-se e vende-se a preços de reclame. Rua de Santa Barbara, 25.

Compre
um

CHAPEU



UM NOME
UMA MARCA
UMA GARANTIA

60\$00 e 80\$00

LOJA DAS MEIAS ROSSIO



Dê ás

suas visitas...

o «chá das 5» de A Mariazinha

Sentirá dois prazeres: o de beber o melhor chá que se prepara-e o de ouvir os francos e sinceros elogios da boca satisfeita das suas amigas.

E' um chá que se oferece com satisfação e se bebe com gosto. E' uma delicia em aroma e paladar. Consola, acredite...

Pacote com: 25 grs. 1\$75
50 > 3\$50
100 > 7\$00

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Na prisão de ventre

DRALAX

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115